

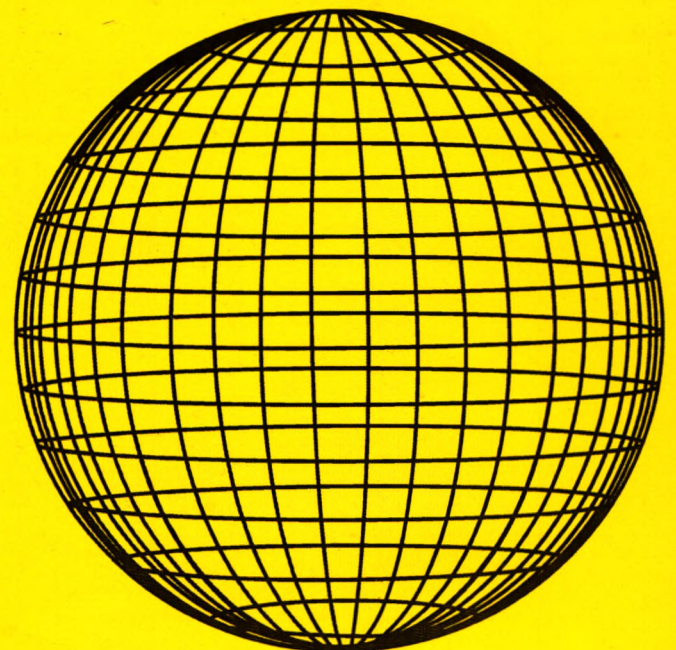
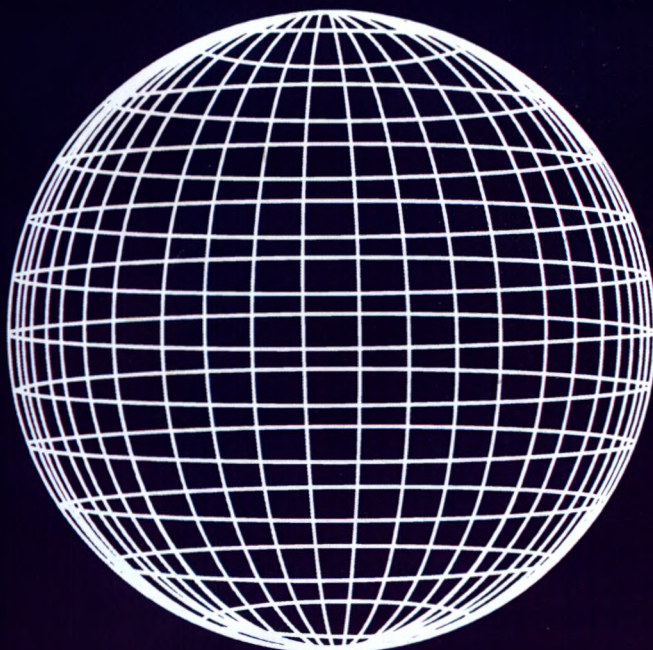
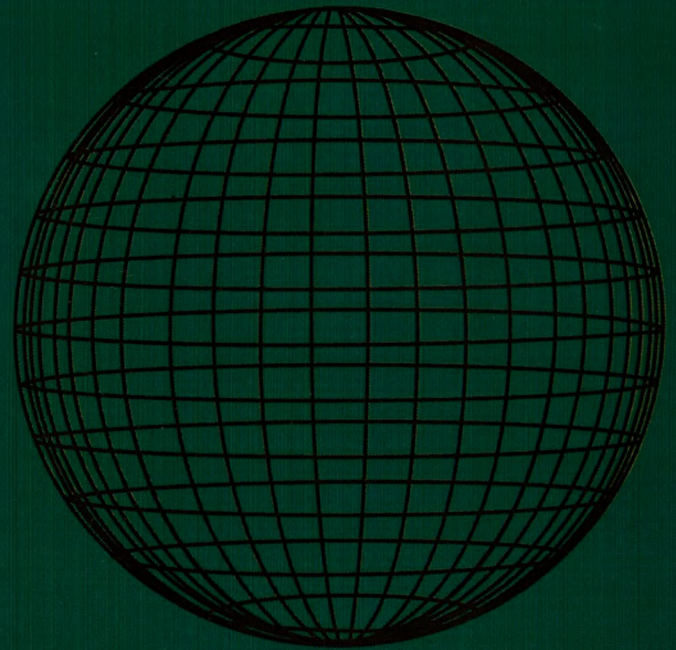
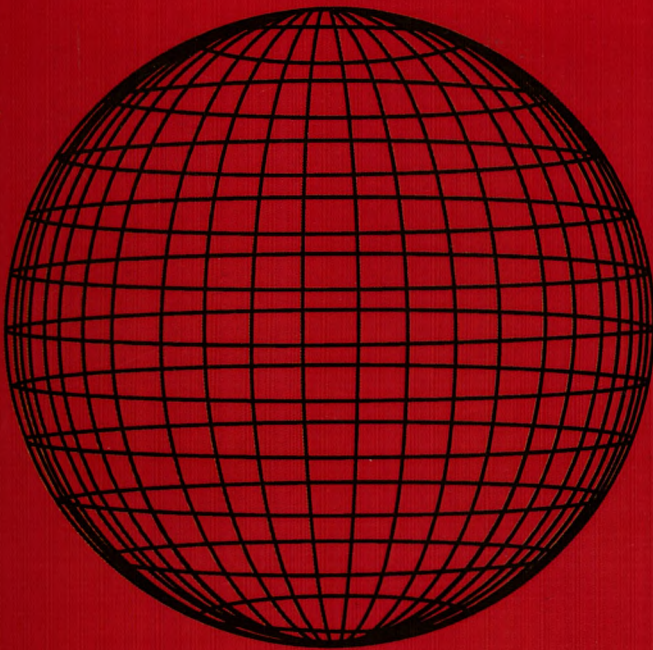
CIGA

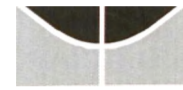
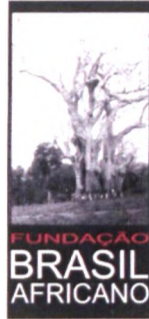
TEXTOS BÁSICOS GLOSSÁRIO GEOGRÁFICO

CENTRO DE CARTOGRAFIA APLICADA E INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

ANO 2-NÚMERO 2-2011

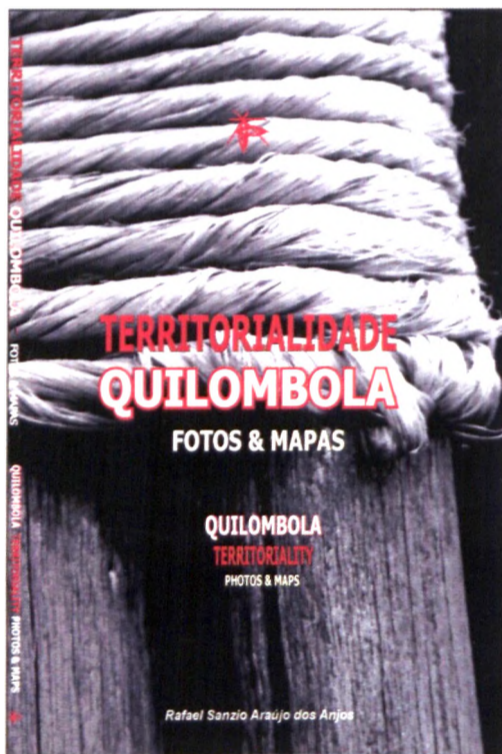
Brasília - Distrito Federal - Brasil





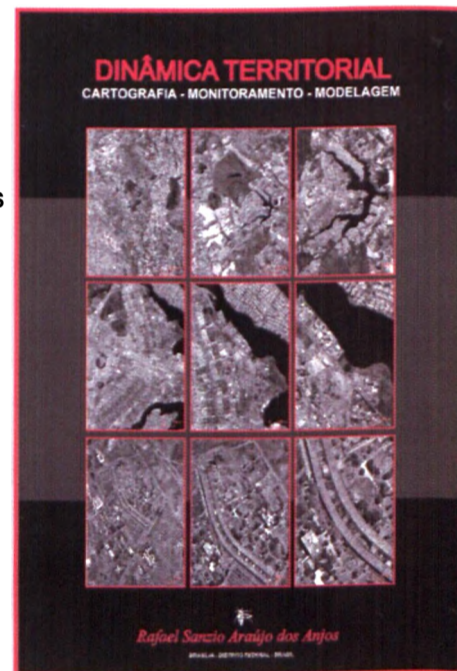
Universidade de Brasília
 Instituto de Ciências Humanas
 Departamento de Geografia
 Programa de Pós-Graduação em Geografia

PUBLICAÇÕES DA PARCERIA CIGA - MAPAS EDITORA & CONSULTORIA



TERRITORIALIDADE QUILOMBOLA: MAPAS E FOTOS / TERRITORIALITY QUILOMBOLA: PHOTOS & MAPS
 1ª. EDIÇÃO 2011
 AUTOR: RAFAEL SANZIO ARAÚJO DOS ANJOS
 EDITORA: MAPAS & CONSULTORIA
 ISBN : 978-85-87763-13-6
 DIMENSÕES: 27 + 48 CM / PÁGINAS: 124
 CÓD. CIGA 13.000
 PREÇO DE CAPA: R\$90,00

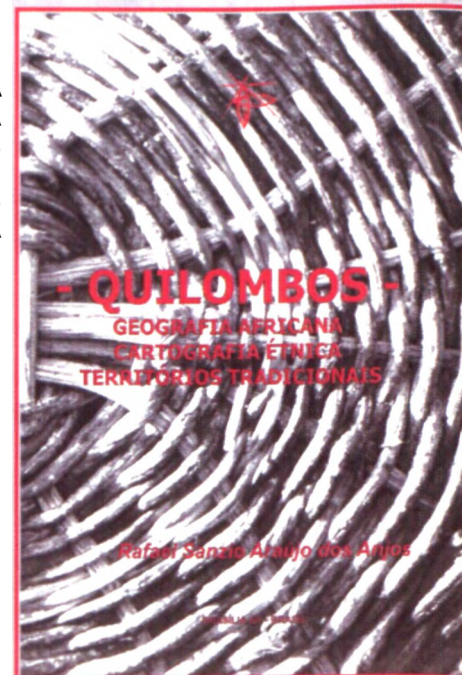
DINÂMICA TERRITORIAL
 1ª. EDIÇÃO 2008
 AUTOR: RAFAEL SANZIO A. ANJOS
 EDITORA: MAPAS & CONSULTORIA
 ISBN: 85-87763-04-0
 COD. CIGA 12000
 PREÇO CAPA: R\$80,00



QUILOMBOS: GEOGRAFIA AFRICANA CARTOGRAFIA ÉTNICA TERRITÓRIOS TRADICIONAIS
 1ª. EDIÇÃO 2009
 AUTOR: RAFAEL SANZIO A. ANJOS
 EDITORA: MAPAS & CONSULTORIA
 ISBN: 85-87763-11-3
 COD. CIGA 18000
 PREÇO CAPA: R\$130,00
 BROCHURA: R\$100,00



CARTOGRAFIA & EDUCAÇÃO VOLUME I - 1ª. EDIÇÃO 2008
 AUTOR: RAFAEL SANZIO A. ANJOS
 EDITORA: MAPAS & CONSULTORIA
 ISBN: 85-87763-10-5
 COD. CIGA 17000
 PREÇO CAPA: R\$100,00



Projeto Gráfico: Rafael Sanzio Araújo dos Anjos e Rafael Farias da Silva

Fotolitos e Impressão: Cespe - UnB

Revisão: Rafael Farias

Equipe Técnica:

Coordenação: Prof. Dr. Rafael Sanzio Araújo dos Anjos

Bolsistas do curso de Geografia da UnB:

Meline Cabral

Daniel Solda

Carolina Starling

Edição - Parceria: Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe) - UnB, Mapas Editora & Consultoria, Centro de Cartografia Aplicada e Informação Geográfica (CIGA) - UnB, Decanato de Extensão - UnB e Programa de Pós-Graduação em Geografia - UnB.

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL - 2011

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte do Projeto Diálogos Acadêmicos - Área de Geografia, promovido pelo Decanato de Extensão (DEX) e pelo Centro de Cartografia Aplicada e Informação Geográfica (CIGA) da Universidade de Brasília (UnB). Este Projeto tinha como função básica levar atividades extracurriculares para alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal (DF). O mesmo está voltado para os alunos atendidos pelo Projeto Veredas que são assistidos pelo Telecurso Globo, numa parceria da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) com a Fundação Roberto Marinho. Nestas turmas de aceleração com duração de um ano, os estudantes acompanham as aulas dos conteúdos das disciplinas da 5ª série até a 8ª série do Ensino Fundamental.

Entramos neste processo educacional com intuito de atender as carências informacionais dos alunos, no que se refere a disciplina de Geografia, sempre voltando o nosso ensino para as orientações curriculares presentes no documento oficial da SEDF. Neste sentido, o trabalho prioritário desenvolvido dentro do Projeto, consistiu na construção de um glossário básico de Geografia, constando com 165 palavras, com respectivos significados e imagens correspondentes. Este documento visa atender a necessidade de formar cidadãos inseridos em uma realidade geográfica que contemple o território, a paisagem, o lugar e a cartografia na formação educacional.

Cada um dos termos e imagens passaram pelo crivo da equipe de trabalho, além da supervisão técnica do coordenador do Glossário.

A Equipe Técnica

NOTA DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Processo de Operacionalização do Projeto do Glossário Geográfico passou por três momentos básicos:

1 - Foi elaborado um plano de visita básico à Escola São Bartolomeu (localizada na cidade São Sebastião), para descobrir onde se encontravam as maiores dificuldades dos alunos na disciplina Geografia. Nessa visita ao Colégio, percebeu-se a necessidade de trabalhar, mais profundamente, o livro didático de Geografia, e para tanto, foi escolhida a Turma de Aceleração, do qual fazem parte alunos que já reprovaram a mesma série três ou mais vezes. O material estudado pela Turma de aceleração é o livro didático da Fundação Roberto Marinho, que propõe uma metodologia, onde as aulas são ministradas a partir de tele-aulas (Telecurso) e em seguida são aplicados exercícios voltados ao tema e que também estão no livro didático. Desta investigação verificou-se as limitações na metodologia e do conteúdo do livro. Neste contexto, surgiu a proposta de elaborar um Glossário Geográfico para auxiliar o livro didático e aproximar o conteúdo do mesmo com o cotidiano geográfico.

2 - A proposta do Glossário foi trabalhar os termos que apareciam em destaque no livro didático e buscar conceitos e fundamentações em autores da Geografia que abordam o tema de forma mais completa, assim como, buscar imagens que representassem o termo tratado de forma dinâmica e informativa. Inicialmente foram selecionados os termos que deveriam estar presentes no Glossário, a partir das palavras destacadas no livro do Telecurso, para as quais seriam pesquisados conceitos e imagens. Nas reuniões de trabalho surgiu a ideia de ampliar o Projeto básico, incluindo termos associados ao conteúdo do livro, além de outros considerados relevantes para a disciplina Geografia. Os termos a serem trabalhados foram divididos nos seguintes eixos temáticos: 1) **Ferramentas para orientação no espaço geográfico**, 2) **Conceitos elementares da geografia**, 3) **Elementos da paisagem natural**, 4) **O meio natural, a ação antrópica e o comprometimento ambiental**, 5) **Grandes regiões brasileiras e biomas** e 6) **Geografia mundializada**.

3 - O passo seguinte, foi coletar material para a pesquisa na Biblioteca Central da UnB, nos livros didáticos das escolas públicas e particulares do DF, no acervo do CIGA, do Coordenador do Projeto e de cada bolsista, além de pesquisas na internet. Juntamente com o levantamento dos conceitos foram pesquisadas as imagens e registros fotográficos da localidade São Sebastião, com o objetivo de aproximar o conteúdo gráfico do Glossário ao cotidiano dos alunos.

O Glossário foi finalizado em dezembro de 2010 e a premissa é continuar trabalhando com o produto na sua atualização e aperfeiçoamento junto a outras turmas de ensino fundamental e médio de Geografia.

**O espaço é a acumulação
desigual dos tempos."**

Milton Santos, 1992.

África



Fonte: Imagens Terra, 2009.

Terceiro maior continente da Terra, com 30,2 milhões de quilômetros quadrados e segundo em população, com 917,5 milhões de habitantes (est. 2006). O seu território pode ser dividido em três grandes regiões: o planalto do norte, o planalto do centro-sul e as montanhas do leste. A primeira é delimitada ao norte pelos sistemas montanhosos do Atlas e do Rif e prolonga-se pelo inóspito deserto do Saara. O planalto centro-meridional ou sul possui altitude média de 900 metros e abriga as grandes bacias fluviais, os desertos da Namíbia e de Kalahari. O setor oriental é o mais alto do continente, com sistemas montanhosos que se estendem de norte a sul. A África tem no geral, clima tropical, modificado pela latitude, pela continentalidade e pela altitude. As selvas equatoriais e tropicais são típicas da região centro-oeste do continente, onde as chuvas abundantes, o calor e a extensa rede hidrográfica permitem o desenvolvimento de densas florestas. No sul, o nível socioeconômico apresenta maiores agravantes, uma organização social que muitas vezes se encontra em nível tribal, povos gravemente atingidos por doenças tropicais e pela AIDS, secas prolongadas e guerras que tem provocado o deslocamento de milhões de refugiados entre países (National Geographic, 2008).

Agricultura



Fonte: Daniel Solda

Ação de trabalhar ou cultivar a terra para modificar o meio natural e assim favorecer o crescimento de plantas destinadas ao consumo humano ou animal. Os vegetais também podem ser utilizados como matéria-prima para a indústria. Existem vários tipos de agricultura, que se diferenciam em razão das características da sua prática, da área que ocupam, do tipo de exploração, da duração do período de cultivo ou dos sistemas de cultivo utilizados. A agricultura é um sistema artificial que envolve sempre uma alteração do ecossistema natural (National Geographic, 2008).

Agricultura de Subsistência - prática agrícola rudimentar pela qual o agricultor só produz o suficiente para alimentar a si e a seus dependentes, sem excedentes que gerem renda.

(IBGE, 2007).

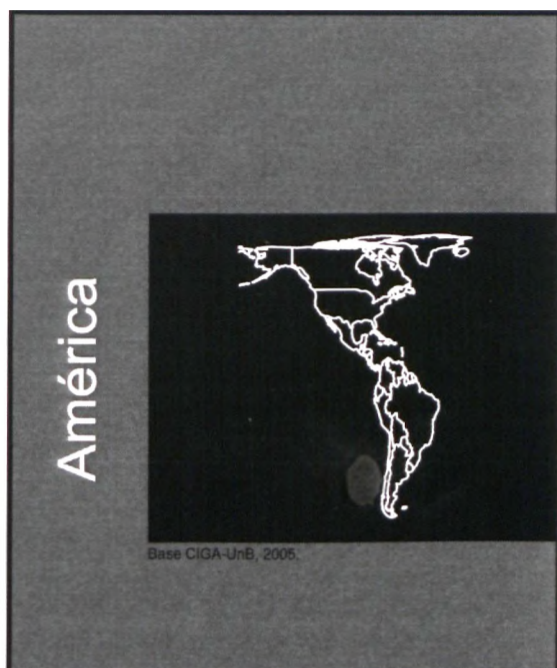
Agroindústria - atividade econômica que articula agropecuária com a indústria, envolvendo tanto a produção propriamente dita, quanto a coleta, o armazenamento, o beneficiamento e a distribuição dos produtos, bem como os equipamentos e técnicas necessárias para o desenvolvimento da agropecuária.

Altitude

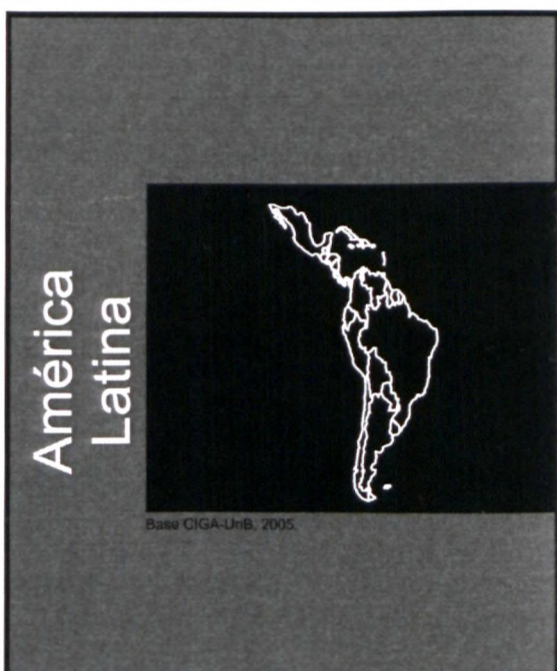


Fonte: Brasil Azul, 2009

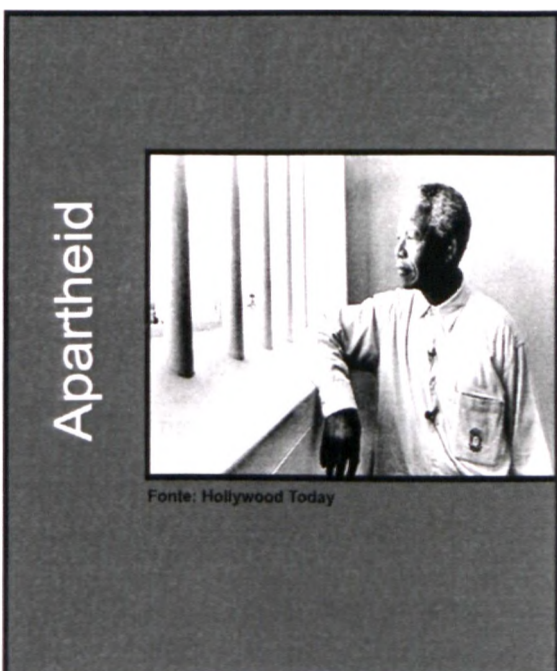
Distância vertical entre um nível de referência, geralmente o nível médio do mar e um ponto ou objeto da superfície da Terra (Oliveira, 1983). No estudo descritivo do relevo de uma região, a altitude registrada nos mapas fornece a noção a respeito do tipo de topografia existente, isto é, montanhas, planaltos, planícies e depressões (Guerra, 2006).



Um dos continentes da Terra, o segundo em extensão e o terceiro em população: 42 milhões de quilômetros quadrados e 902,7 milhões de habitantes (est. 2006). A América está dividida em dois subcontinentes: a América do Norte e Central e a América do Sul, os dois se unem no istmo do Panamá. Estendendo-se quase de pólo a pólo, com altitudes impressionantes e uma grande distância entre os dois oceanos (Atlântico e Pacífico), a América contém praticamente todos os tipos de clima. A diversidade climática tem grande influência sobre a vegetação. Tanto na América do Norte quanto na América do Sul, a ampla rede hidrográfica, com rios extensos e caudalosos e grandes lagos, desempenha um papel fundamental nas comunicações, na geração de energia e na agricultura (National Geographic, 2008).

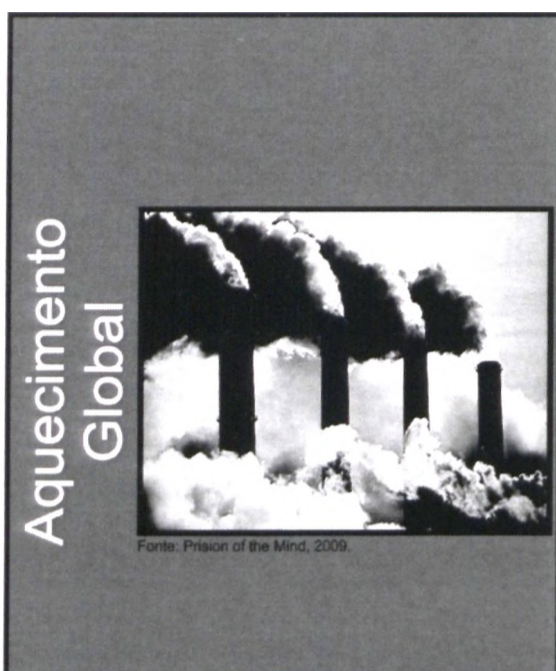


O nome América Latina é derivado das línguas faladas em diversas partes do continente americano. Na América do Norte somente o México se insere nesse contexto, além de toda a América Central e do Sul. Isso significa que são países de língua latina, como o português, o francês e o espanhol. Os países que integram a América Latina possuem semelhanças quanto à condição de subdesenvolvimento, tais como: economia fragilizada e atrasada, problemas sociais e políticos (Brasil Escola, 2009).

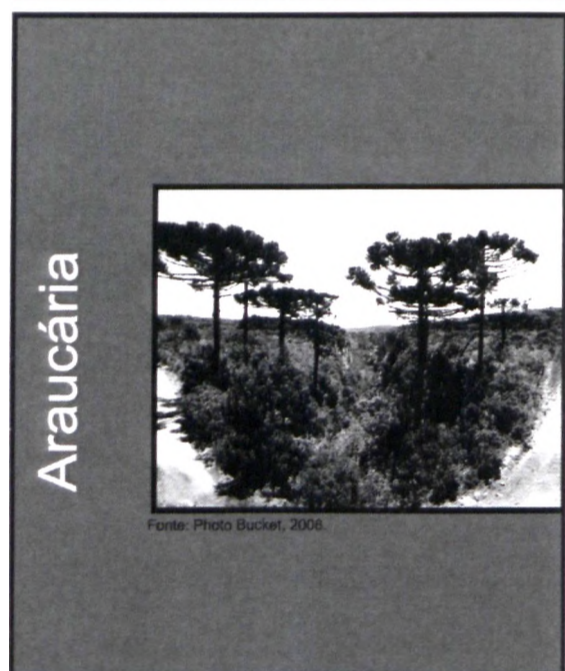


Designa a política oficial de segregação racial vigente na África do Sul de 1948 até o início da década de 1990 (Magnoli e Araújo, 2000).

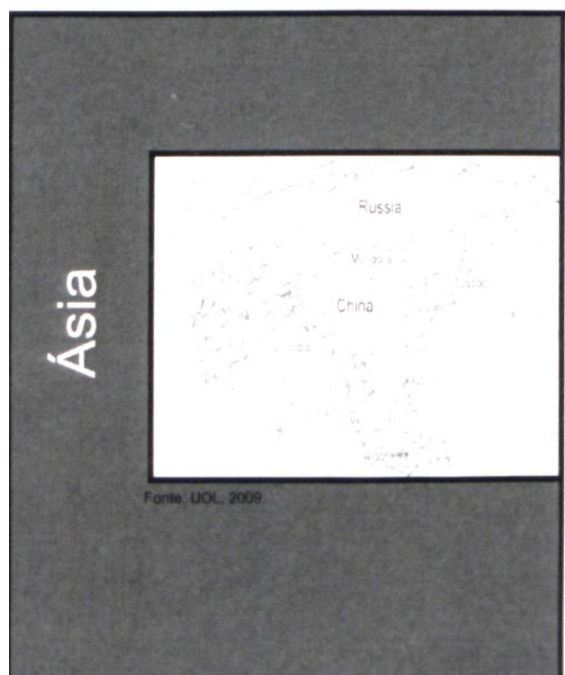
O processo de segregação racial na África do Sul teve início ainda no século XVII. Os colonizadores europeus tinham uma concepção de que iriam criar uma sociedade perfeita, e além disso, acreditavam que eram escolhidos por Deus. Desta forma, passaram a colocar em prática a separação entre brancos e negros, separação esta que durou até a década de 90 (Brasil Escola, 2009).



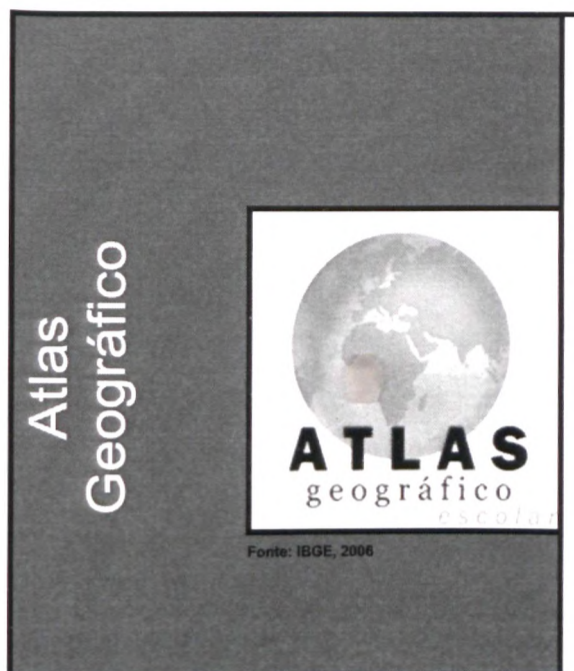
Fenômeno climático de extensão planetária que consiste na elevação da temperatura média anual da Terra, provocado pelo aumento da concentração de gases do efeito estufa na atmosfera. Essa alta na concentração de gases, como o CO₂ e o CH₄ é provocada principalmente pela ação humana, através da queima de combustíveis pelas indústrias e automóveis e pelo desmatamento. A principal evidência da ocorrência do fenômeno vem de medições de temperatura de estações meteorológicas em todo o mundo desde 1860. Os maiores aumentos foram em dois períodos: de 1910 a 1945 e de 1976 a 2000, de acordo com dados do Painel Internacional sobre Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU (National Geographic, 2008).



Também denominada de Floresta Aciculifoliada (diz-se do vegetal cujas folhas têm a forma de agulha), se acha representada pelo gênero de pinheiro Araucária, ocupando os planaltos e serras nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, mas também no planalto paulista e em manchas residuais nas serras do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Enquanto que no Rio Grande do Sul se encontram em altitudes médias de 400 e 500m, em Santa Catarina e no Paraná passam a ser de 500 e 600m e em São Paulo atingem 800m, podendo passar dos 1.000m nas serras de Minas Gerais e do Rio de Janeiro. De um modo geral, pode-se dizer que a distribuição deste gênero acha-se ligada ao clima, condicionado este pela altitude e pela latitude (Romariz, 1974; Ross, 1998).

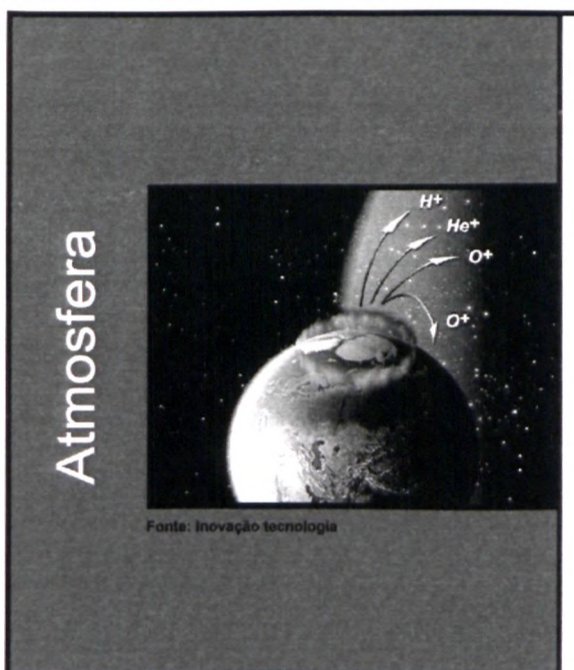


Um dos continentes da Terra, o mais extenso e o mais populoso, com 44,5 milhões de quilômetros quadrados e 3,9 bilhões de habitantes. O continente abriga a montanha mais alta do planeta, o monte Everest (8.850 metros) e o ponto mais baixo, na costa do mar Morto, localizado 416 metros abaixo do nível do mar. Nessa imensa massa continental e insular, atravessada pelo círculo polar ártico, pelo trópico de câncer e pela linha do Equador, cuja orografia registra as maiores e menores altitudes do planeta, existem todos os tipos de clima. A vegetação asiática é tão variada como o clima, à qualidade dos solos e as elevações montanhosas. Alguns geógrafos comparam o centro montanhoso da Ásia a uma enorme roda, cujos eixos são os grandes rios do continente, que correm em todas as direções, em regimes que variam de acordo com as condições climáticas. O último dos contrastes asiáticos é o econômico. Há países altamente industrializados com altos índices de qualidade de vida, como o Japão e a Coreia do Sul; emergentes como a China e a Índia e subdesenvolvidos, como o Afeganistão. Porém, observa-se um traço comum a todas as regiões: os elevados índices de crescimento demográfico nos países o continente (National Geographic, 2008).

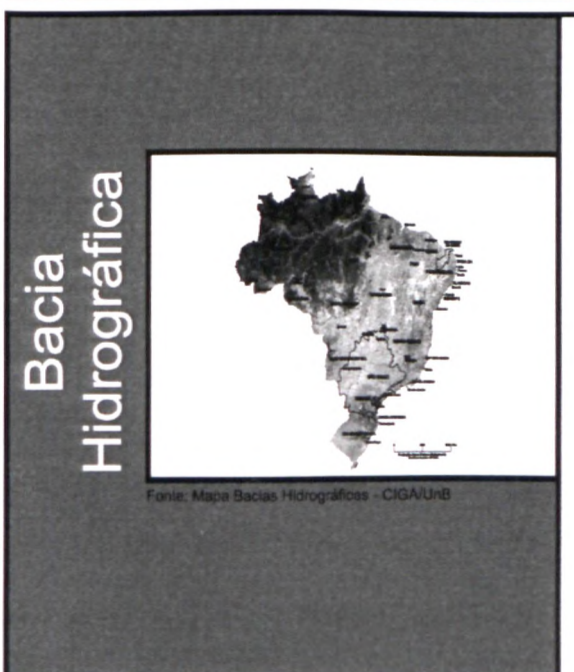


Coleção ordenada de mapas, com a finalidade de representar um espaço dado e expor um ou vários temas. (Oliveira, 1983). Conjunto de cartas de escalas variadas, sendo cada uma relativa a um país ou fração de país. Em função da estruturação das cartas, podem-se distinguir vários tipos de atlas. Ex: Atlas escolar (Libault, 1975).

Documento Cartográfico com conteúdo mapas temáticos que podem utilizar fotos, textos, gráficos e diagramas. Pode ter uma função educacional e para o planejamento do território.



Camada gasosa que rodeia alguns corpos celestes, quando estes possuem campo gravitacional suficientemente intenso. A atmosfera terrestre é composta de nitrogênio (78,08%), oxigênio (20,95%), argônio (0,93%), dióxido de carbono (0,03%) e pequenas proporções de hidrogênio, ozônio, metano, monóxido de carbono, hélio, neônio, criptônio, xenônio e vapor d'água. Pode ser dividida segundo diferentes critérios. A classificação mais comum refere-se à variação da temperatura e engloba as seguintes camadas: troposfera (da temperatura no solo até -60°C), estratosfera (de -60°C a -5°C), mesosfera (de -5°C a 95°C), termosfera (acima de 1.000°C) e exosfera (camada mais externa, onde as moléculas começam a se libertar da gravidade). O limite superior da atmosfera situa-se a cerca de 5 mil quilômetros de altitude (National Geographic, 2008).



Conjunto de terras drenadas por um rio principal, seus afluentes e subafluentes. A ideia de bacia hidrográfica está associada à noção da existência de nascentes, divisores de águas e características dos cursos de água, principais e secundários, denominados afluentes e subafluentes (Rede das Águas, 2007).

Sistema que compreende um volume de materiais, próximos à superfície terrestre, delimitado interna e externamente por todos os processos que a partir do fornecimento de água pela atmosfera, interferem no fluxo de matéria e de energia de um rio ou de uma rede de canais fluviais. Inclui portanto, todos os espaços de circulação, armazenamento, e de saídas da água e do material por ela transportado, que mantêm relações com esses canais (Rodrigues e Adamis, 2005).

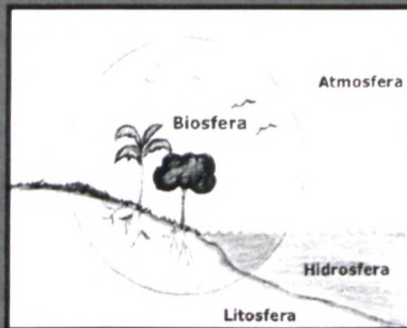
Biomassa



Fonte: Sociedade Brasileira de Energias Alternativas

É a matéria orgânica utilizada na produção de energia. Nem toda a produção primária do planeta passa a incrementar a biomassa vegetal, pois parte dessa energia acumulada é empregada pelo ecossistema na sua própria manutenção. As vantagens do uso da biomassa na produção de energia são o baixo custo, o fato de ser renovável, permitir o reaproveitamento de resíduos e ser bem menos poluente que outras fontes de energia como o petróleo ou o carvão. As biomassas mais utilizadas são: a lenha (já representou 40% da produção energética primária no Brasil), o bagaço da cana-de-açúcar, galhos e folhas de árvores, papéis, papelão, etc. A biomassa é o elemento principal de diversos novos tipos de combustíveis e fontes de energia como o bio-óleo, o biogás, o BTL e o biodiesel (Brasil Escola, 2009).

Biosfera



Fonte: Bp Biogaport

A biosfera pode ser vista como a área da crosta terrestre na qual as radiações cósmicas são transformadas em energia elétrica, química, mecânica, térmica, entre outras. Todas elas consideradas eficazes para a vida (Ross, 2001).

É a parte onde desenvolve a vida, responsável por dar condições de propagação aos seres vivos. A biosfera é composta ou constituída pela hidrosfera (parte líquida presente na Terra, mares, rios, lagos, etc.), atmosfera (conjunto de gases que envolvem a Terra, responsável pela consolidação dos climas e fenômenos, como chuva, ventos, neve) e litosfera (é a superfície terrestre onde habita os seres vivos e palco das relações humanas) (Brasil Escola, 2009).

Bússula



Fonte: Photo Bucket

Instrumento dedicado a indicar a direção de referência horizontal com relação à Terra (Oliveira, 1983).

Instrumento de orientação. Consiste em uma ou várias agulhas magnetizadas que giram livremente sobre um eixo vertical, indicando os pontos cardeais (National Geographic, 2008).

Caatinga



Fonte: IBAMA / MMA - Sol e mandacaru - André Pessoa

Vegetação predominante nos sertões semi-áridos do nordeste, caracterizada por matas secas, abertas (espaçamento entre os arbustos), decíduas (plantas cujas folhas caem totalmente em determinado período do ano, na caatinga durante a estação seca), com solos rasos e quase sempre pedregosos e folhas xeromórficas (revestidas por uma camada responsável por fazer com que a planta perca a menor quantidade de água possível na transpiração). Segundo as condições climáticas, os contrastes apresentados pelas fisionomias das caatingas, nas ocasiões de secas ou de chuvas são muito acentuados (Romariz, 1974).

Campos



Fonte: Diário de Pernambuco, 2015.

Formações herbáceas (plantas que tem porte de ervas) que recebem a designação genérica de campos. São caracterizados pela presença de gramíneas, cuja altura, em geral, varia de 10 a 15 cm aproximadamente. Espaçadamente podem ocorrer pequenos subarbustos e, raramente, arbustos. Tomando por base sua localização geográfica, podemos reunir os campos em três grupos principais existentes no Brasil: campos meridionais, conhecidos como Campos Gerais no Paraná, Campos de Vacaria no sul do Mato Grosso do Sul e Campanha Gaúcha no Rio Grande do Sul; campos de várzea, aqueles alagáveis nos períodos de cheias, localizados no Pantanal e na Amazônia; e campos serranos, sendo os que ocorrem em áreas em que a elevada altitude introduz modificações no revestimento vegetal, predominando as formações herbáceas (Romariz, 1074).

Capital



Fonte: Diário de Pernambuco, 2000.

Todo bem econômico suscetível de ser aplicado à produção. Riqueza capaz de produzir renda. Fundo de dinheiro de um particular ou de uma empresa (Aurélio, 2009).

Dinheiro que constitui o fundo de uma indústria ou de um rendimento. Aquilo que constitui fundo ou valor, suscetível de produzir lucros ou vantagens (Priberam, 2009).

Carta



Fonte: Exército Brasileiro, 1980

Representação dos aspectos naturais e artificiais da Terra, destinada a fins práticos da atividade humana, permitindo a avaliação precisa de distâncias, direções e a localização geográfica de pontos, áreas e detalhes. Representação plana, geralmente em média ou grande escala de uma superfície da Terra. Nome tradicionalmente empregado na designação cartográfica de âmbito naval (Oliveira, 1983).

Centro



Fonte: Latin Display, 2009

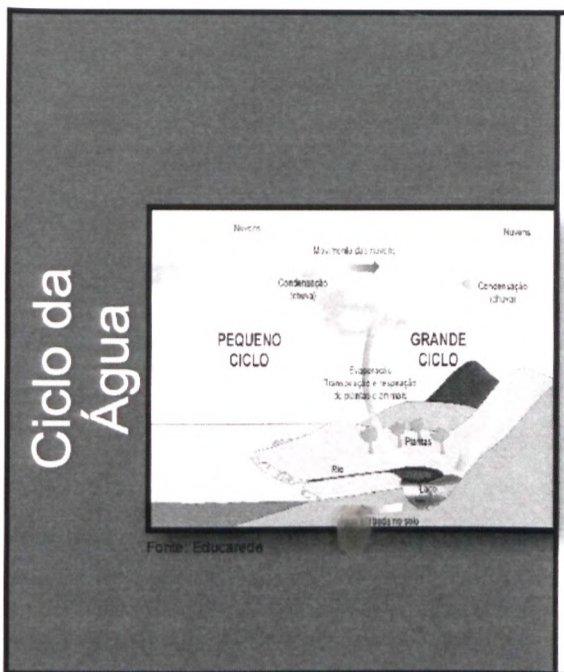
Área de uma cidade onde se encontram mais pessoas, onde há maior comércio e outros serviços (movimento bancário, consultórios, etc.), não precisando estar necessariamente localizado na área central do espaço urbano. Em geral, o centro de uma cidade não se define pela sua localização central e sim pelo seu movimento e suas construções (Vesentini & Vlach, 2006).

Cerrado

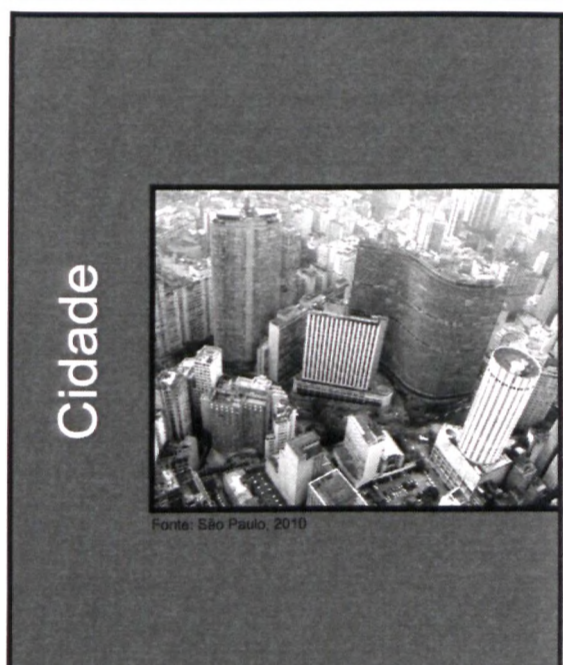


Fonte: Acervo CIGA, 2010

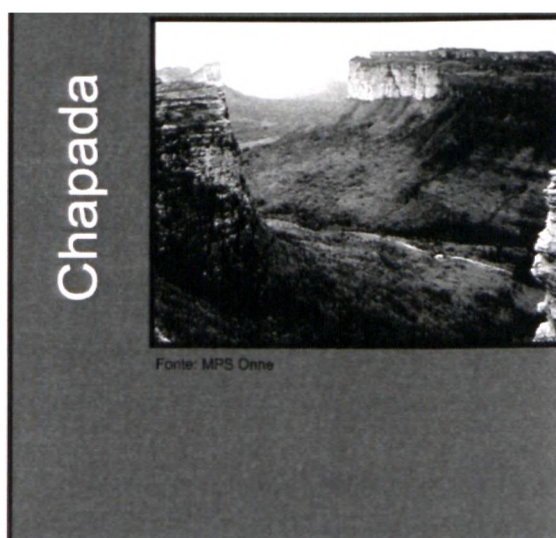
Pode ocorrer sob a forma contínua, predominante nos planaltos e chapadas do Brasil Central, mas também sob a forma de enclaves ou manchas, como na Amazônia e no Pantanal. Apresenta uma alternância climática bem marcada das estações chuvosas e seca e variabilidade nas condições de solo, marcando suas principais características: árvores geralmente baixas, de troncos e galhos retorcidos, casca espessa e folhas grandes e duras e raízes que atingem mais de 15 m. Apresenta um mosaico na sua classificação fisionômica e florística, apresentando formação de floresta (cerradão), formação de cerrado (cerrado, campo cerrado e campo sujo) e formação de campo (campo limpo), (Romariz, 1974).



Tem origem na evaporação, as águas das chuvas, ao caírem na superfície do solo, tomam os seguintes destinos: uma parte pode infiltrar-se, outra correr superficialmente e outra evaporar-se, retornando à atmosfera para constituir um novo ciclo (Guerra, 2006).

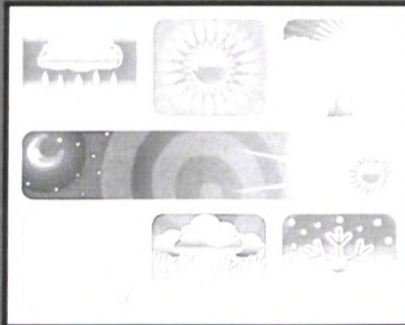


Povoado de dimensões superiores as de uma vila, com elevada densidade demográfica, cujos habitantes levam um modo de vida urbano. Conta com vários serviços, entre os quais se destacam o comércio, os transportes, as comunicações, a educação, os serviços sanitários e de saúde, museus, associações culturais, etc. Os moradores das cidades em geral se dedicam a atividades comerciais, administrativas, industriais ou de caráter intelectual (National Geographic, 2008).



Denominação usada no Brasil para as grandes superfícies, por vezes horizontais e a mais de 600 metros de altitude, que aparecem na região Centro-Oeste do Brasil. Também no Nordeste do Brasil existem várias chapadas residuais, por exemplo: Araripe, Apoli etc... As chapadas são constituídas, em grande parte, por camadas de arenito. A uma sucessão de chapadas denomina-se chapadão (Guerra, 2006).

Clima



Fonte: Thumbs Dreamstime

Conjunto de fenômenos meteorológicos característicos de uma região que influencia os seres vivos que nela vivem. Define-se de acordo com os valores atmosféricos médios, máximos e mínimos registrados e a duração e a frequência dos diferentes fenômenos (National Geographic, 2008).

É a média das condições atmosféricas de um lugar, ou seja, é o resultado da repetição de um determinado tipo de tempo, por anos sucessivos, nesse lugar. O tipo de tempo é definido pela interação de alguns elementos básicos da atmosfera: a temperatura, a pressão, a umidade e a precipitação, que variam sob a ação de inúmeros fatores como: a altitude, a latitude, a maritimidade, o relevo e, sobretudo, as massas de ar. São os fatores que definem os elementos climáticos característicos do clima de determinado lugar (Silva, 2005).

Padrões duradouros de condições meteorológicas em uma região (Ciências e Natureza, 1996).

Colonialismo



Fonte: CICA

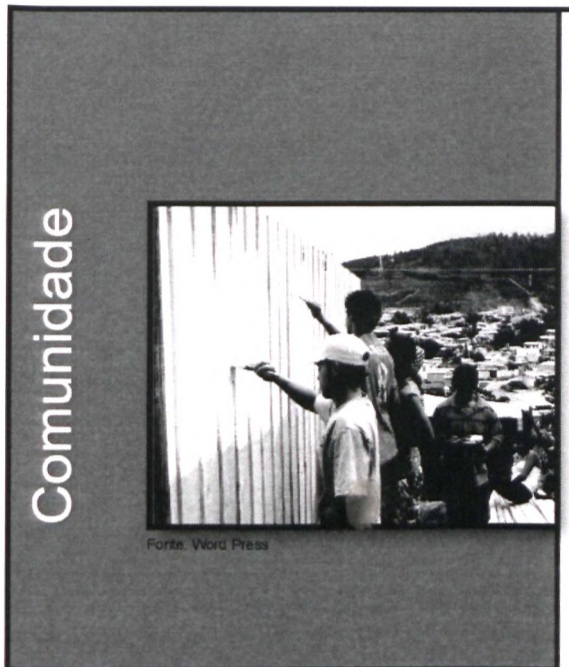
Sistema de relações econômicas, políticas, culturais e sociais que impõe a dependência de uma sociedade (a colônia) em relação a outra (a metrópole). O colonialismo é uma política adotada pelas potências para subordinar territórios e sua gente a seus interesses. A expansão marítimo-comercial européia, iniciada a partir do século XV, e a Revolução Comercial ou Capitalismo Comercial foram responsáveis pelo seu estabelecimento (Adas, 2004).

Complexos Regionais



Fonte: IBGE, 2002

A proposta, elaborada em 1967, pelo geógrafo Pedro Pinchas Geiger, assentou-se em critérios diferentes daqueles que haviam orientado os técnicos do IBGE na delimitação das macrorregiões oficiais. Mais do que características naturais ou econômicas singulares, os complexos regionais espelham, no plano espacial, os resultados da integração econômica promovida pela concentração industrial no Sudeste. Ao contrário da divisão regional oficial, a delimitação dos complexos regionais não é moldada pelos limites político-administrativos das unidades da federação. O norte semi-árido de Minas Gerais integra o Complexo do Nordeste; o oeste do Maranhão integra o Complexo da Amazônia; Tocantins e Mato Grosso estão divididos entre a Amazônia e o Centro-Sul (Colégio Militar do Rio de Janeiro, 2009).



É portadora de relações resultante de uma vida real e orgânica, sendo mais forte e mais viva do que a sociedade (Peruzzo, 2006).

Conjunto de populações, animais e vegetais, que participam de determinado ecossistema (Magnoli e Araújo, 2004).

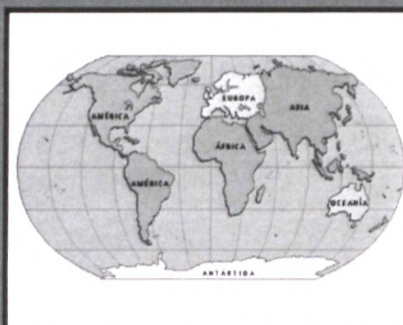


Bloco econômico instituído em 1969 pelo Acordo de Cartagena, com o nome de Pacto Andino. Em 1996, os membros definem reformas na organização e no ano seguinte, o bloco passa a funcionar com o nome de Comunidade Andina. Tem como objetivo aumentar a integração comercial, econômica e política entre os países: Equador, Peru, Bolívia e Colômbia (Almanaque Abril, 2006).



É criada em 1991, após a desagregação da antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). A disparidade econômica entre seus países é um entrave para a sua integração. A Federação Russa é a maior potência do bloco e busca estabelecer parcerias com países de fora da CEI (Almanaque Abril, 2006).

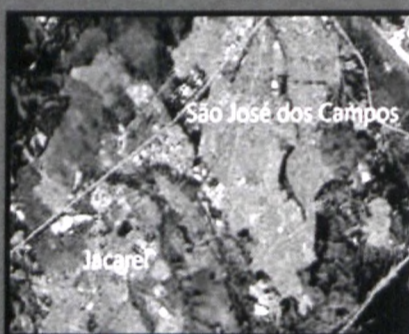
Continente



Fonte: Site www.alunosonline.com.br

Grande extensão de terra emersa cercada por oceanos. Também se incluem no território continental as ilhas mais próximas e a plataforma continental. Distinguem-se os seguintes continentes: África, América, Antártica, Ásia, Europa e Oceania. Os continentes ocupam cerca de 29% da superfície terrestre (National Geographic, 2008).

Conurbação



Fonte: Virgínia - MG

É um termo usado para designar um fenômeno urbano que acontece a partir da união de duas ou mais cidades/ municípios, constituindo uma única malha urbana, como se fosse somente uma única cidade (Brasil Escola, 2009).

Polígono que compreende uma área contiguamente urbanizada e que resultou da coalescência de três ou mais centros urbanos ou núcleos urbanos (Gobbi e Lúquez, 1994).

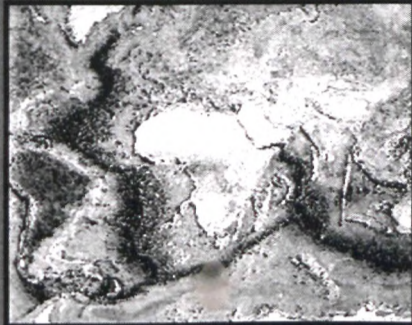
Crescimento Natural ou Vegetativo



Fonte: Espaço da Geografia, 2008

A taxa de crescimento natural ou vegetativo corresponde à diferença entre nascimentos e óbitos, verificados em uma população em determinado período (geralmente um ano). Esse número pode ser positivo, quando nascem mais pessoas do que morrem ou negativo, quando morrem mais do que nascem. A partir da Segunda Guerra Mundial os avanços na medicina, aliados à urbanização causaram uma grande queda nas taxas de mortalidade, mesmo nos países mais pobres. O crescimento vegetativo aumentou na maioria dos países até a década de 1970. Desde então, as taxas de mortalidade tendem a se estabilizar nos países desenvolvidos e a continuar apresentando pequenas quedas nos países subdesenvolvidos (Moreira e Sene, 2002).

Crosta



Fonte: Geomundo, 2005

Parte da litosfera composta por uma fina camada que recobre a Terra, não ultrapassando 60 quilômetros de profundidade. Nas áreas continentais ela é mais espessa e, nos oceanos mais rasa. A crosta divide-se, por sua vez em outras duas camadas: uma mais superficial sólida, formada por embasamento sedimentar e uma pastosa, formada por rochas magmáticas (Coimbra, 2004).

Curso d'água

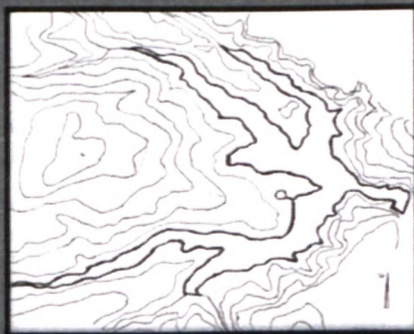


Fonte: Flickr

Sistema de vales por onde fluem e escoam águas superficiais na forma de córregos, riachos, rios, incluindo lagos e lagoas dispostos neste fluxo, e que são levadas para partes mais baixas até atingirem lago, mar ou oceano (UnB, 2009).

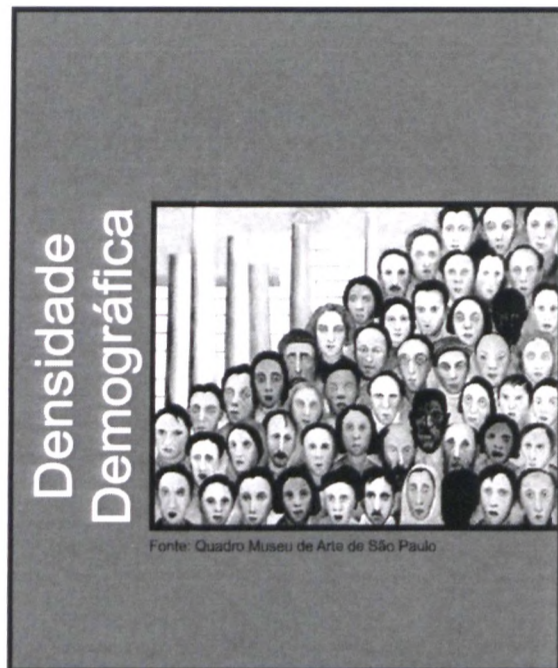
Águas superficiais na forma de córregos, riachos, rios, incluindo lagos e lagoas dispostos neste fluxo, e que são drenadas para partes mais baixas até atingir o seu nível base correspondente a lago, mar ou oceano (Glossário Geológico, 2009).

Curva de nível



Fonte: Arquivo Público DF

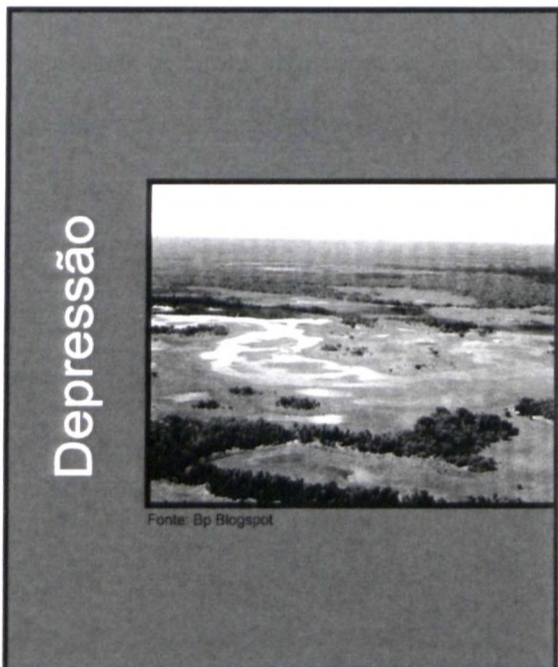
Linha imaginária do terreno que une todos os pontos que têm a mesma altitude, acima ou abaixo de uma superfície de referência, conhecida geralmente com o nível do mar (Oliveira, 1983). As curvas de nível permitem representar em um plano, com equidistâncias determinadas, as seções de uma elevação (Guerra, 2006).



Número de habitantes de uma região, área ou lugar por quilômetro quadrado. Trata-se de uma média que se obtém dividindo-se o total da população de uma região pela área dessa região (Adas, 2002).

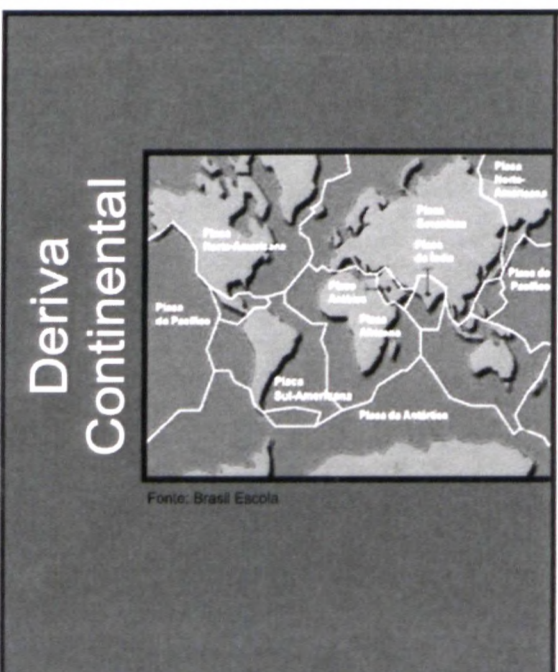
É o número (a média) de habitantes por km. Para obtê-la basta dividir a população absoluta pela área da região analisada (país, cidade, etc.). Uma área densamente povoada não é necessariamente superpovoada, isso porque o conceito de superpovoamento não diz respeito apenas ao número de habitantes por km, mas também se refere ao nível de desenvolvimento sócio-econômico e tecnológico² da população em relação à área ocupada (Frigoletto, 2004).

Medida do grau de concentração de uma população no território, dada pelo quociente entre o volume total de população da área e sua extensão territorial (hab./Km²) (IBGE, 2007).




Área ou porção do relevo situada abaixo do nível do mar, ou abaixo do nível das regiões que lhe estão próximas. As depressões do primeiro tipo, isto é, abaixo do nível do mar são denominadas absolutas, e as do segundo tipo, depressões relativas (Guerra, 2006).

Relevo plano ou ondulado situado abaixo do nível das regiões vizinhas, elaborado em rochas de origens variadas (IBGE, 2007).



Resultado da observação de semelhanças entre o litoral da África e da América do Sul, revelando que existe um encaixe perfeito entre as costas desses dois continentes. Foi a partir dessa análise que os cientistas formularam a teoria da deriva continental, defendendo a existência de um super continente rodeado por um único oceano. Assim surgiu a teoria das placas tectônicas que, na verdade, é um aprimoramento da antiga teoria da deriva continental (Vesentini, 2002).


Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Diálogos Universitários

O desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades, significa possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e econômico e de realização humana e cultural, fazendo ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais (Relatório Brundtland). Expressão que designa estratégias econômicas destinadas a promover o crescimento da riqueza e a melhoria das condições de vida segundo modelos adequados para evitar a degradação ambiental e a exaustão dos recursos naturais. Por oposição ao mero crescimento econômico, o desenvolvimento sustentável somente existe quando são cumpridos os requisitos ambientais para a continuidade através do tempo, dos padrões de produção e consumo desejados (Magnoli; Araújo, 2004).

Desertificação




Fonte: Envolverde

O processo de desertificação indica o ressecamento climático, que pode ocorrer por períodos longos, ocorrendo erosão do solo, pela ação do escoamento superficial, em decorrência do desmatamento. A desertificação indica a interação de fenômenos que propiciam a transformação de determinadas áreas em desertos (Guerra, 2006).

Deserto - área cuja precipitação pluviométrica anual é igual ou inferior a 25 centímetros, o que torna a região incapaz de sustentar grandes populações de plantas ou animais (Ciência e Natureza, 1996).

Desigualdades



Fonte: Brasil Escola, 2006

As principais críticas feitas à globalização referem-se ao fato de ela privilegiar uma minoria em detrimento de uma imensa maioria. As reformas liberalizantes, como a abertura dos mercados, a desregulamentação das economias, as privatizações e as reduções dos direitos trabalhistas acentuariam as desigualdades entre ricos e pobres no interior do países e entre nações ricas e pobres em escala global (Almanaque Abril, 2006).

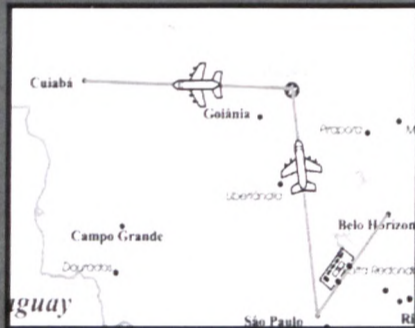
Desmatamento



Fonte: Word Press

Processo pelo qual é retirada a vegetação de uma área (especialmente se for composta de árvores - desflorestamento), causando grande impacto ambiental. Sua principal motivação é a liberação do terreno para a prática da agropecuária. Outras atividades e processos que levam ao desmatamento são a expansão dos centros urbanos, a construção de estradas e barragens, a mineração e a extração de madeira, muitas vezes, destinada ao mercado ilegal (National Geographic, 2008).

Distância



Fonte: Word Press

Caminho entre dois pontos, sem mudança de rumo. Rota mais curta entre dois lugares. Ângulo subentendido no olho do observador, entre dois pontos. Diferença de tempo entre dois meridianos de dois lugares. Distância meridiana (Oliveira, 1983).

Divisão Regional



Fonte: IBGE, 2006

A divisão regional do Brasil, proposta pelo IBGE, distribui os 26 Estados mais o Distrito Federal em cinco macrorregiões: Norte, Nordeste, Sudeste Sul e Centro-Oeste. Os critérios a distribuição são os seguintes: a análise da população, a forma de ocupação do solo, a hierarquia urbana, os hábitos e as tradições de produção e consumo, o nível cultural médio dos grupos sociais e o estágio de desenvolvimento das diversas áreas (Silva, 2005).

Domínio Morfoclimático



Fonte: COC

Refere-se à extensão de terras ou de uma área ou região do espaço, em que há a predominância de certas características ou condições naturais definidas principalmente pelo relevo e pelo clima (morfoclimáticas) (Adas, 2002).

Domínio morfoclimático e fitogeográfico é um conjunto espacial de certa grandeza territorial, de centenas de milhares a milhões de quilômetros quadrado de área, onde há um esquema coerente de feições de relevo, tipos de solo, formas de vegetação e condições climático-hidrológica (Ab'saber, 2003).

Dunas

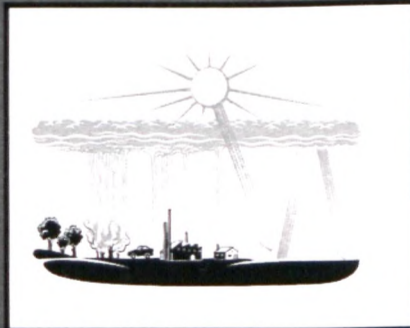


Fonte: UCL

Montes de areia móveis, depositados pela ação do vento dominante. Quanto à posição geográfica, as dunas podem ser marítimas, localizadas na borda dos litorais, ou continentais no interior dos continentes (Guerra, 2006).

As dunas costumam ser encontradas em desertos e em locais onde o vento é forte e não encontra obstáculos à sua passagem. A forma que elas adquirem depende da quantidade de areia, da existência ou não de obstáculos e da ocorrência ou não de vegetação no entorno. As dunas podem ser móveis ou fixas e podem existir isoladamente ou formar campos de dunas (National Geographic, 2008).

Efeito Estufa



Fonte: Bp Blogspot

Fenômeno natural que mantém o planeta aquecido nos limites necessários à manutenção da vida. O carbono que existe naturalmente na atmosfera terrestre forma uma redoma em torno do globo que impede que a radiação solar se dissipe inteiramente no espaço, fato que causaria um resfriamento acentuado da superfície da Terra. A emissão de gases como o dióxido de carbono, o metano e o óxido nítrico, porém, pode ampliar o efeito estufa. Essa intensificação resulta num grande problema: o aquecimento global, ou seja, o aumento da temperatura média do planeta, que pode levar várias espécies à extinção (National Geographic, 2008).

Energia



Fonte: Tyluiba

No decorrer da história o homem já utilizou uma grande variedade de fontes energéticas. A lenha e o carvão foram as principais da Revolução Industrial, iniciada no século XVIII. A partir da Segunda Guerra Mundial, o petróleo adquiriu o papel preponderante, mantendo a liderança até os dias de hoje. Outras importantes fontes são: o gás natural, a energia nuclear e a energia hidrelétrica. Tendo em vista, que as principais fontes energéticas causam grandes impactos ao meio ambiente, a humanidade enfrenta o desafio de buscar alternativas mais limpas (National Géographie, 2008).

Erosão

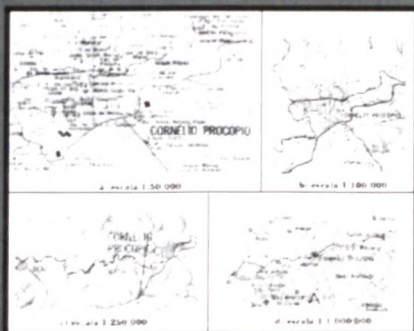


Fonte: Stalio

Conjunto de processos geológicos que implicam em retirada e transporte do material solto (solo e regolito) da superfície do terreno, provocando o desgaste do relevo. Os principais agentes de transporte são: água; vento e gelo. O material transportado recebe o nome de sedimento e vai dar origem aos depósitos aluvionares e às rochas sedimentares (Dicionário de geociências, 2009).

Conjunto de processos que provocam a modificação e o desgaste dos materiais que compõem a superfície terrestre. A erosão é produzida por agentes geológicos como a chuva (erosão pluvial), os rios (erosão fluvial), o mar (erosão marítima), o vento (erosão eólica), ou o gelo com a erosão glacial (National Geographic, 2008).

Escala



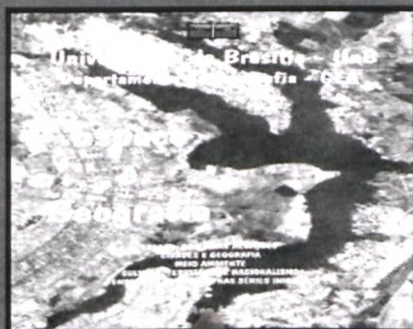
Fonte: Universidade de São Paulo, 2000

A escala é um dos atributos fundamentais de um mapa, pois ela estabelece a correspondência entre as distâncias representadas no mapa e as distâncias reais da superfície representada cartograficamente. Existem duas maneiras de expressar a escala de um mapa: a escala gráfica (régua) e a escala numérica. Na escala numérica (fração ou razão), a correspondência é indicada, normalmente de uma razão por meio de uma fração, 1:25.000, por exemplo. Significa que o espaço geográfico foi reduzido cento e vinte e cinco mil vezes (Anjos 2008).

Na escala gráfica, essa relação é diretamente indicada por uma linha graduada (Magnoli e Araújo, 2000).

Relação entre as dimensões dos elementos representados em um mapa e as correspondentes dimensões na natureza (Oliveira, 1983).

Espaço



Fonte: GEA - UnB, 2002

Resultado da ação transformadora do ser humano sobre a natureza, produto da reconstrução permanente de toda a obra humana, de todas as paisagens, tanto as naturais como as criadas pelo ser humano: plantações, ruas, edifícios, barragens, etc. (Vesentini; Vlach, 2006).

O espaço geográfico é a natureza modificada pelo homem através do seu trabalho. O espaço não pode ser apenas um reflexo do modo de produção atual porque é também reflexo dos modos de produção do passado (Santos, 1986).

Estações do Ano



Fonte: Rede Bonga

Quando no hemisfério Norte é inverno, no hemisfério Sul é verão. Da mesma maneira, quando for primavera em um dos hemisférios, será outono no outro. Isso ocorre justamente em função da posição que cada hemisfério ocupa em relação ao Sol naquele período, o que determina a quantidade de irradiação solar que está recebendo. Durante o inverno, as noites são tanto mais longas quanto mais o Sol se afasta da linha do Equador. É esse afastamento que faz as temperaturas diminuírem. Já durante o verão, os dias são tanto mais longos quanto mais o Sol se aproxima da linha do Equador e dos trópicos. Por isso, as temperaturas se elevam. No outono e na primavera, os dias e as noites têm a mesma duração (Miranda, 2009).

Estrutura Fundiária



Fonte: Galizaog

Denomina-se a forma como as propriedades agrárias de uma área ou país estão organizadas, isto é, seu número, tamanho e distribuição social. Um dos grandes problemas agrários do Brasil é a sua estrutura fundiária: de um lado, um pequeno número de proprietários de terras - os latifundiários, que monopoliza a maior parte das propriedades rurais. No outro extremo, milhões de pequenos proprietários que possuem uma área extremamente pequena - os minifúndios (Vesentini, 2002).

Europa



Fonte: Imagens Terra

Um dos continentes da Terra, o segundo menor (10,3 milhões de quilômetros quadrados) e o quarto mais populoso (707 milhões de habitantes - est. 2006). O seu território é majoritariamente plano, com altitude média de 340 metros, apesar de contar com importantes sistemas montanhosos, como os Alpes. No que se refere ao clima, a influência do Atlântico e do Mediterrâneo ameniza os efeitos da latitude, tornando o ambiente europeu relativamente suave. Em sua origem, quase todo o continente europeu estava coberto por árvores. No decorrer da história, porém, boa parte da vegetação nativa foi derrubada para abrir espaço para a agricultura e a outras atividades humanas. Desde a pré-história, a Europa foi povoada por sucessivas ondas migratórias provenientes da Ásia. A densidade demográfica é alta, e a população se distribui de forma irregular. As maiores concentrações ocorrem da faixa que vai do Reino Unido ao norte da Itália, passando por Holanda, Bélgica, oeste da Alemanha e norte da França (National Geographic, 2008).

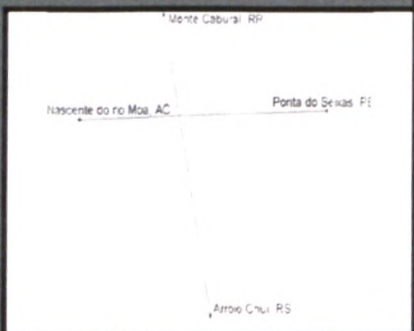
Êxodo Rural



Fonte: Abbia

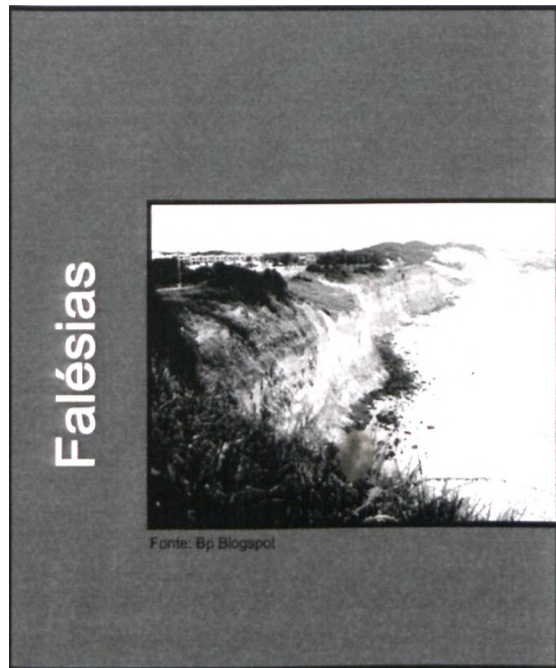
Fenômeno migratório mundial, o êxodo rural é consequência, entre outros fatores da implantação de relações capitalistas modernas na produção agropecuária, que é levada a adaptar-se a uma economia complexa e diversificada, centrada nas cidades. Nesse quadro, o setor agrícola substitui o trabalho humano pela máquina, liberando excedente de mão-de-obra, ou seja, expulsa populações do campo para o meio urbano (Silva, 2005).

Extensão

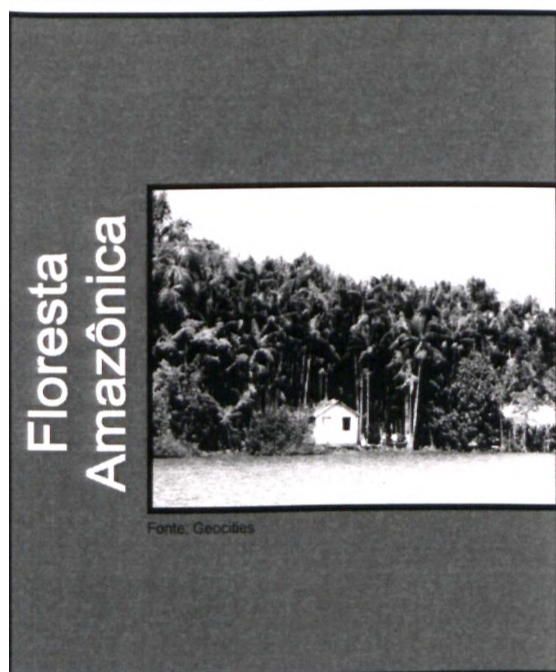


Fonte: IBGE, 1999

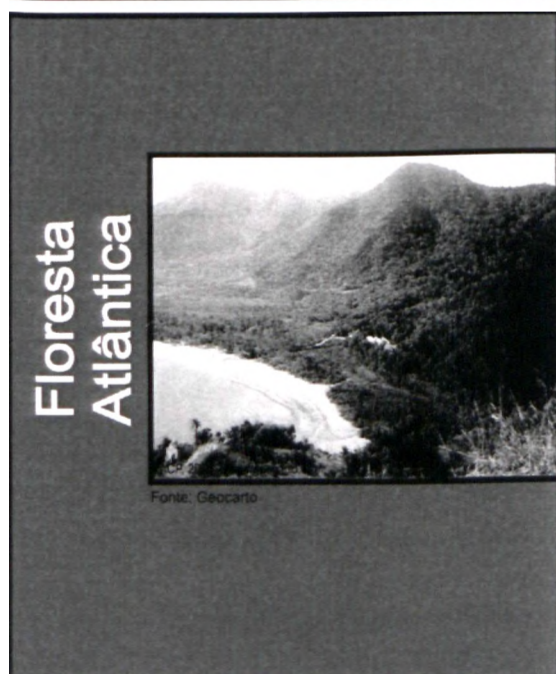
A forma de sua operacionalização é a distância, autorizando a falar de distância-tempo e de distância-custo na geografia, tratando-se de uma distância não apenas física, mas também, de uma distância medida em custos e em percepções. Uma das características do espaço é ter sempre uma medida, uma métrica, mesmo que a extensão seja descontínua e fragmentada (Silveira, 2006).



Termo usado, indistintamente, para designar as formas de relevo litorâneo, abruptas ou escarpadas, ou ainda, desnivelamento de igual aspecto no interior do continente. O trabalho do mar nas falésias se dá pelo solapamento da base. A falésia representa o resultado do trabalho do mar como, também, dos outros tipos de erosão na topografia costeira (Guerra, 2006).



Também chamada de Floresta Latifoliada Equatorial ou Floresta Equatorial, nela predominam as árvores, mas grande é a variedade de outros elementos: arbustos, lianas, cipós, etc. Pode ser dividida em florestas de inundação de dois tipos: as matas permanentemente inundadas em terrenos baixos próximos aos rios (igapós) e as matas de inundação periódica (várzeas). As matas que normalmente não são atingidas pelas inundações são denominadas de terra firme e nas regiões litorâneas predominam os mangues, periodicamente inundados pelas marés (Romariz, 1974).



Conhecida pelo nome genérico de Mata Atlântica, abrange uma grande variedade de matas tropicais úmidas que ocorrem nas regiões costeiras do Brasil, acompanhando a distribuição da umidade carregada pelas massas de ar oriundas do oceano Atlântico. Os ventos carregados de umidade são barrados por diversos acidentes orográficos nas zonas costeiras, dando origem a uma mata costeira estreitamente ligada ao relevo, onde a alta umidade proporciona o surgimento de uma pujante floresta, tão rica e variada quanto a Amazônica, porém com troncos recobertos por grande variedade de epífitas (vegetal que vive sobre o outro sem retirar alimentos, apenas apoiando-se neles, ou seja, não parasitas), um aspecto típico dessas florestas (Romariz, 1974).

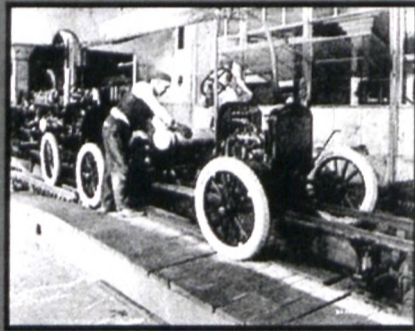
Fontes Limpas de Energia



Fonte: Geomundo, 2005

Forma de energia que não polui o meio ambiente. A energia limpa pode ser classificada como energia renovável, porque é produzida com o uso de recursos renováveis. Os biocombustíveis entram na lista dos gerados de energia limpa (Brasil Escola, 2009).

Fordismo



Fonte: Flickr

Sistema de organização do trabalho no interior da unidade industrial baseado na utilização de linha de montagem, que controla o ritmo de produção, na padronização dos produtos e na produção em série para mercados de massa (Magnoli ; Araújo. 2000).

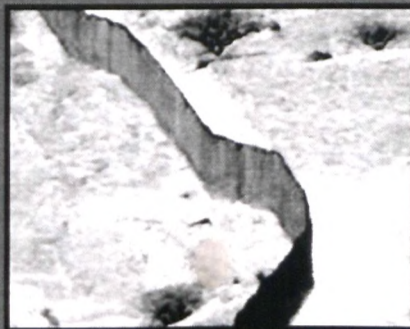
Frentes de Ar



Fonte: Vitruvius

Zona de transição entre duas massas de ar com temperatura e umidade diferentes, que produzem grandes contrastes térmicos. Distinguem-se as frentes que ocorrem em grande escala - as grandes massas de ar (frente polar do Pacífico, frente polar do Atlântico, frente Ártica, etc.) - e as que ocorrem em menor escala, como uma perturbação atmosférica (frente fria, quente e oclusa). Forma-se uma frente quente quando uma massa de ar quente se encontra acima de uma massa de ar frio, provocando a formação de nuvens e chuva. A frente fria ocorre quando uma massa de ar frio avança e obriga a massa de ar quente a subir, situação que provoca queda de temperatura, aumento da nebulosidade e precipitações. A frente oclusa ocorre quando se encontram duas massas de ar frio de intensidades diferentes (National Geographic, 2008).

Fronteira



Fonte: Greenpeace

As fronteiras delimitam ou separam lugares, os territórios, as passagens e podem ter significado mais amplo do que simples linha de separação entre países.

As fronteiras que separam Estados-Nações são denominadas fronteiras políticas. Normalmente as fronteiras significam uma aproximação entre nações vizinhas, mas podem envolver conflitos quando a separação territorial implica disputas por território e rivalidades étnicas e religiosas (Almeida e Rigolin, 2004).

Fronteira Agrícola: Processo marcado pela alteração das bases produtivas no meio rural, às quais passam a se assentar sobre mudanças no padrão tecnológico, necessitando para essa inversão de um maior nível de aplicação de capital financeiro no campo. A fim de apresentar uma datação mais precisa, é importante destacar que a fronteira agrícola e a alteração no padrão tecnológico no meio rural se expandiu para as áreas de cerrado a partir dos anos 70 e, posteriormente, para a Amazônia (Nascimento, 2007).

Fuso Horário



Fonte: Word Press

Área em que a hora é igual em qualquer das partes (Oliveira, 1983).

Os fusos horários dividem o globo em 24 regiões iguais, cada uma com uma extensão de 15° de longitude. Considera-se como primeiro fuso horário o situado de um lado e de outro do Meridiano de Greenwich (Libault, 1975).

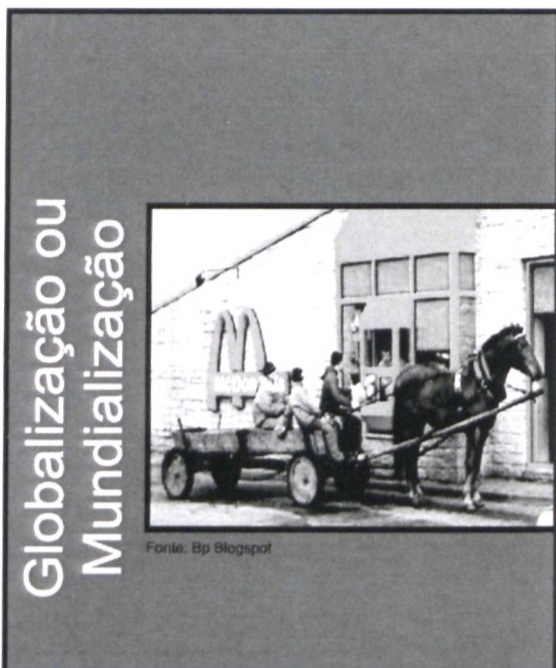
0 Brasil possui 3 fusos horários:
1 - Brasília (Hora Oficial do país);
2 - Amazonas e Centro-Oeste;
3 - Fernando de Noronha

Geomorfologia

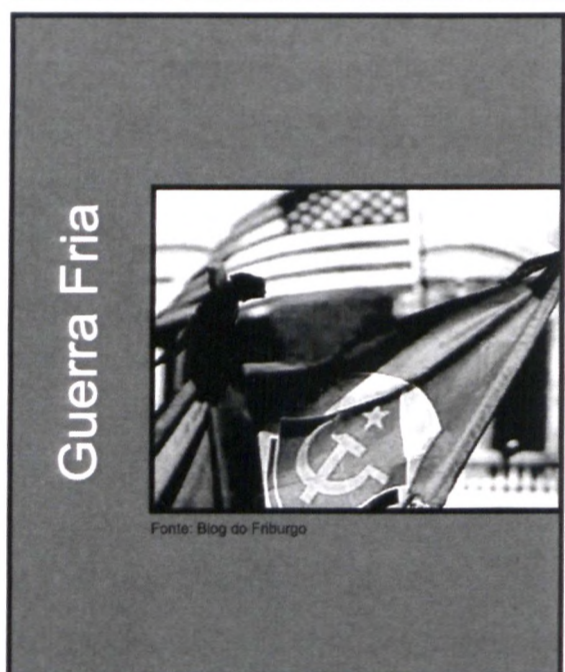


Fonte: Foto Flickr

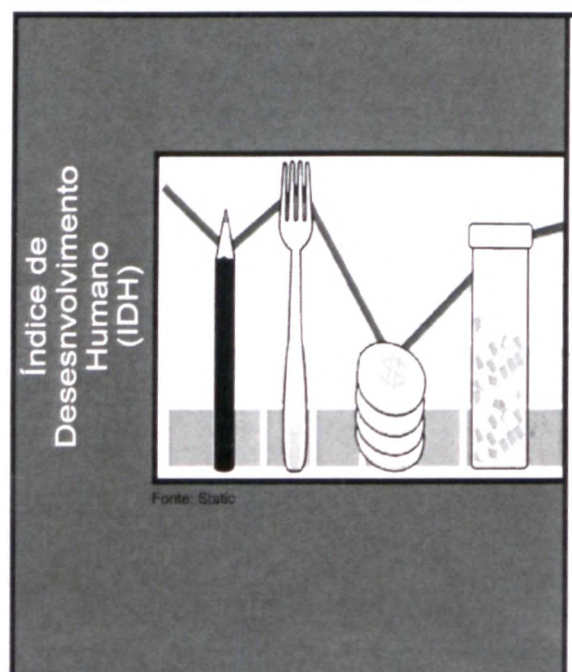
Ciência que estuda as formas de relevo (montanha, planalto, planície, depressões, etc.), tendo em vista a origem, estrutura e natureza das rochas, o clima da região, as forças internas do globo terrestre (terremotos, vulcanismo, tectonismo, etc.) e as forças externas (ação dos ventos, das geleiras, das águas correntes - enxurradas, rios, oceanos e mares - e dos seres vivos), que de modo geral participam do processo de construção e desconstrução do relevo (Adas, 2002).



É o processo de constituição de uma economia-mundo através da integração dos mercados nacionais e do aprofundamento da Divisão Internacional do Trabalho. Os agentes da globalização são os fluxos de mercadorias, capitais e informações que atravessam as fronteiras nacionais e criam um espaço mundial de transações (Magnoli Araújo, 2000).



Sistema internacional de Estados moldado pela rivalidade estratégica bipolar entre as superpotências do pós-guerra (Estados Unidos e União Soviética) e caracterizado pela configuração de alianças político-militares antagônicas. A rivalidade da Guerra Fria exprimiu-se nos campos político, militar, econômico e ideológico (Magnoli; Araújo, 2000).



Indicador criado pela ONU que leva em conta diversos fatores como: taxa de mortalidade infantil, expectativa de vida, alfabetização e renda per capita. Um país que tem ótimos indicadores terá um IDH elevado, tal como o Canadá, a Suíça, a Alemanha, o Japão e outros. Em contrapartida, os que tiverem péssimos indicadores terão um IDH baixo. Há também os que possuem IDH médio, pois apresentam esses indicadores em um estágio intermediário (Vesentini e Vlach, 2004).

Índice para comparação do estágio de desenvolvimento entre países, baseado na conjugação de três indicadores - longevidade, educação e rendimento *per capita* da população e não exclusivamente na riqueza econômica medida pelo produto nacional bruto (IBGE, 2007).

Imperialismo



Fonte: Word Press

Forma de governo em que um país tende a se impor territorial, cultural e economicamente sobre as demais (National Geographic, 2008).

Política de dominação territorial posta em prática pelas potências industriais, no século XIX e primeira metade do século XX. O imperialismo manifestou-se principalmente na divisão neocolonial da Ásia e da África (Magnoli; Araújo, 2004).

Intemperismo



Fonte: Brasilurismo

São transformações sofridas pelas rochas em virtude do calor e das chuvas. O intemperismo, também conhecido como meteorização pode ser químico ou físico. O intemperismo físico ou desintegração, ocorre pela ação da temperatura que dilata as rochas nos períodos mais quentes e a contrai nas épocas mais frias, provoca rachaduras que constituem o primeiro passo para a desintegração da rocha. O intemperismo químico, ou decomposição ocorre pela ação da água, que provoca a dissolução de alguns minerais que compõem a rocha. É fundamental para a formação do solo e constitui para o relevo, uma espécie de ação prévia à erosão (Vesentini, 2000).

Latitude

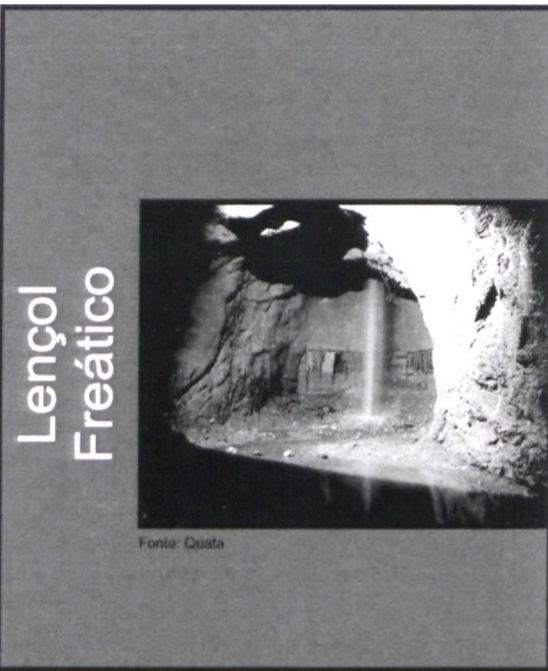


Fonte: Anchuzeiros

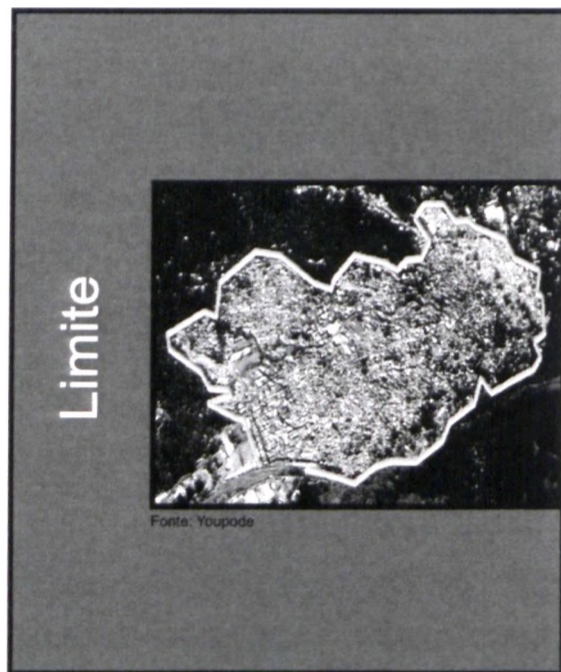
É o ângulo formado pela normal à superfície adotada para a Terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no Plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada Latitude Norte ou Positiva, quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada Latitude Sul ou Negativa (IBGE, 2009).

Distância entre um ponto qualquer da superfície terrestre e a linha do Equador. Se expressa em graus de circunferência. Oscila entre 0° e 90° , do Equador até qualquer um dos dois pólos (norte ou sul) (National Geographic, 2008).

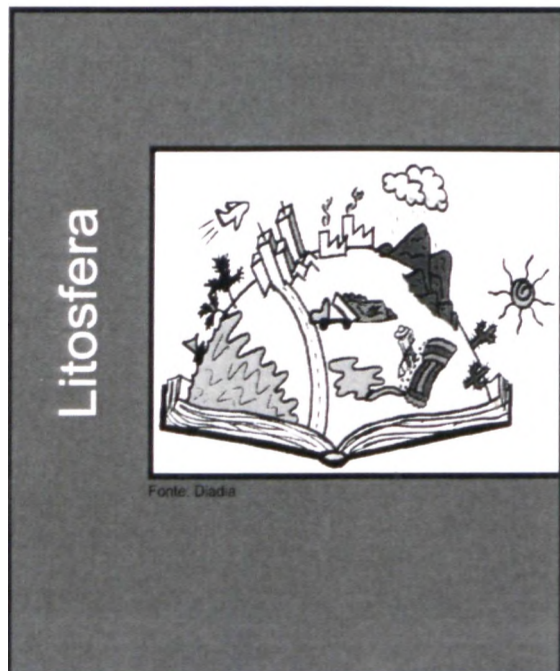
Distância angular de um ponto da superfície da Terra, a partir do equador, expressa em graus, a norte ou a sul do equador. Começando no equador (com zero grau de latitude). As latitudes são medidas em direção ao norte até o Pólo Norte (90 graus de latitude) e na direção sul até o Pólo Sul (90 graus de latitude sul) (Ciências e Natureza, 1996).



Lençol freático ou subterrâneo tende a acompanhar o modelado do relevo e oscila, ao longo do ano, sendo rebaixado com o escoamento para nascentes ou elevado com a incorporação de água infiltrada da chuva e/ou de degelo. Ele depende muito da existência ou não de cobertura vegetal na região (UnB, 2009).

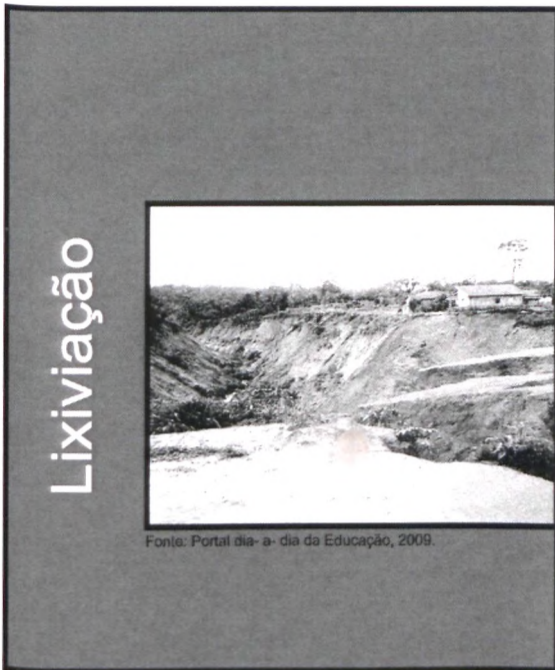


Linha de demarcação, fronteira, divisa, linde, raia, confim, linha entre estados soberanos. Limites geográficos - As linhas que têm valores de latitude e longitude e que limitam um mapa. Aplica-se também à denominação da área compreendida pelo mapa, excluindo as áreas de superposição (Oliveira, 1983).

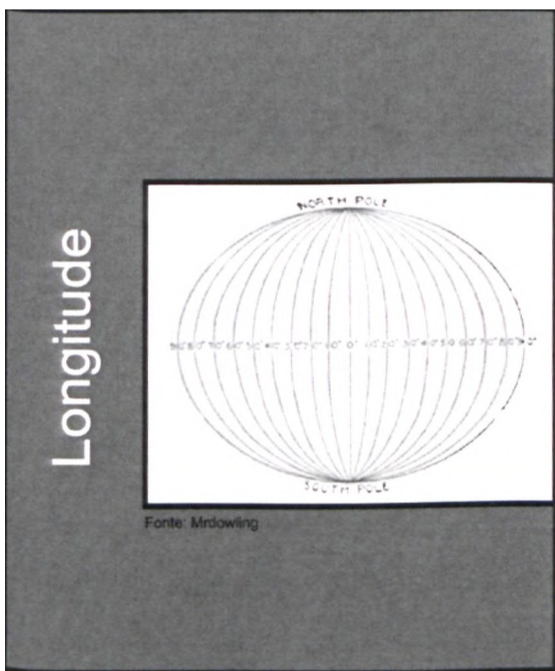


Parte sólida da crosta terrestre, cuja espessura máxima, segundo Suess, é avaliada em 60 a 120 km. É formada, principalmente, de sílica e alumina, e por isso toma o nome de sial. É constituída por diferentes tipos de rochas: magmáticas, sedimentares e metamórficas (Guerra, 2006).

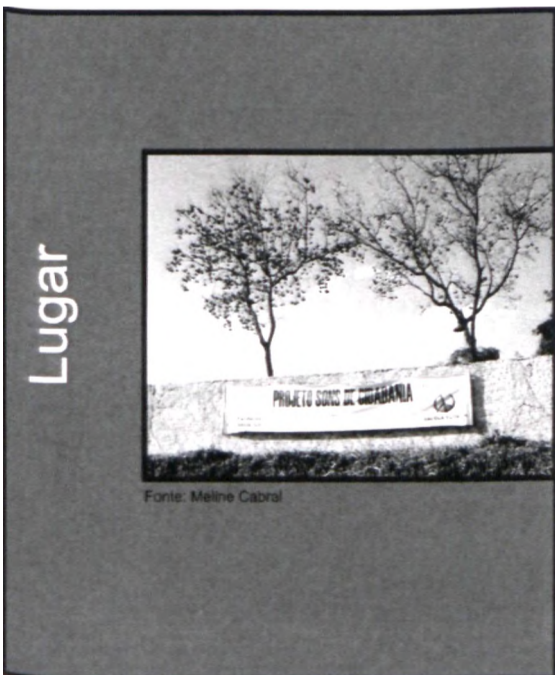
Camada exterior da Terra, constituída pela crosta terrestre e por parte do manto superior (IBGE, 2007).



Processo que sofrem as rochas e solos ao serem lavados pelas águas das chuvas. Nas regiões equatoriais e nas áreas de clima úmido, com abundantes precipitações sazonais, verificam-se com maior facilidade os efeitos da lixiviação (Guerra, 2006).



Ângulo diedro formado pelos planos do Meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada Longitude Oeste de Greenwich ou Negativa. Se contada no sentido leste, é chamada Longitude Leste de Greenwich ou Positiva (IBGE, 2009). A distância angular de um ponto da superfície da Terra tomada a partir de uma linha norte-sul de referência chamada primeiro meridiano. A longitude é expressa em graus, a leste ou oeste (IBGE, 2007).



É a base de reprodução da vida e pode ser analisado pela tríade habitante-identidade-lugar. Representa o mundo vivido (Carlos, 1996).

Lugar significa muito mais que o sentido geográfico de localização. Não se refere a objetos e atributos das localizações, mas a tipos de experiência e envolvimento com o mundo, a necessidade de raízes e segurança (Relph, 1979).

O espaço transforma-se em lugar à medida que o conhecemos melhor e o dotamos de valor. (Tuan, 1983)

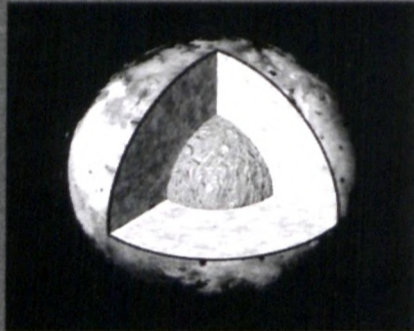
Mangue



Fonte: Brasil Escola

Terrenos baixos, junto à crosta, sujeito à inundações das marés. Esses terrenos são, quase totalidade, constituídos de vasas (lamas) de depósitos recentes (Guerra, 2006). Lodaçal encontrado em planícies costeiras de regiões tropicais, sujeito à ação das marés. Vegetação halófila (que convive com o sal) dominada por plantas de raízes-escoras (National Geographic, 2008).

Manto



Fonte: Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada, 2009

Camada rochosa situada entre o núcleo e a crosta terrestre. Estende-se da base da crosta até 2,9 mil quilômetros de profundidade (National Geographic, 2008). Camada intermediária da Terra, situada entre a crosta terrestre e o núcleo. Tem cerca de 3.000 Km de espessura e representa 83% do volume do planeta e 65% da sua massa (IBGE, 2007).

Mapa



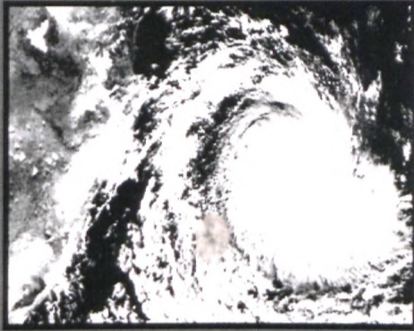
Fonte: Bp Blogspot

O mapa é uma representação geométrica plana de toda a superfície terrestre ou de parte dela. Qualquer representação consiste em uma reprodução incompleta da realidade. O mapa é uma representação seletiva e convencional do terreno (Magnoli e Araújo, 2004).

Representação gráfica, geralmente de uma superfície plana e em determinada escala, das características naturais e artificiais terrestres ou subterrâneas, ou ainda, de outro planeta. Os acidentes são representados, relacionados em geral, a um sistema de referência de coordenadas (Oliveira, 1983).

O mapa com sua força esclarecedora da informação geográfica e sua capacidade de ser um instrumento de ação social e intervenção política, continua sendo a mais importante representação gráfica do mundo real e, sobre tudo, uma ferramenta estruturadora das idéias e das interpretações do território. (Rafael Sanzio, 2006).

Massas de Ar



Fonte: Fiocruz

Grande porção de ar (com uma área de milhares de quilômetros quadrados e uma altura de até alguns quilômetros) que apresenta condições internas de temperatura, pressão e umidade relativamente homogêneas, determinadas pela região onde ela se origina (Silva, 2005).

Volumes da atmosfera que possuem propriedades em comum, como pressão, temperatura e umidade, em virtude da área em que se localizam (IBGE, 2007).

Megalópole



Fonte: Cidades do Mundo, 2008.

(Mega = grande; polis = cidade) Termo utilizado originalmente na década de 1960 para designar a área superurbanizada que se estende de Boston a Washington, na costa leste dos Estados Unidos. Posteriormente constatou-se que existem muitas outras megalópoles, áreas com grande concentração de cidades enormes, numa pequena parcela do território. No Brasil, a concentração urbana do eixo Rio-São Paulo constitui o eixo da megalópole brasileira. (Vesentini; Vlach, 2006).

Meio Ambiente

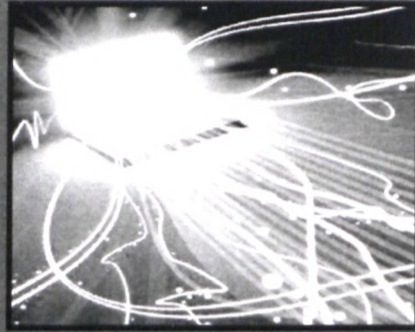


Fonte: Thumbs Dreamstime

O Meio ambiente é formado pelos elementos produzidos pela própria natureza, a chamada primeira natureza (solo, vegetação, rios, relevo, clima, etc...) e pelos elementos produzidos pelo homem, ou seja, a segunda natureza (habitações, fábricas, campos cultivados etc...). É o conjunto dos elementos e fatores físicos, químicos e biológicos, naturais e artificiais, necessários à sobrevivência das espécies (Coelho, 1992).

É o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química, biológica, social, cultural e urbanística, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas (Conama, 1981).

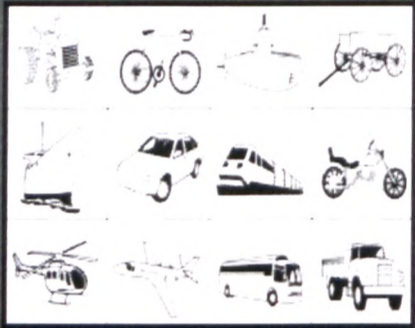
Meios de Comunicação



Fonte: Cleberong

Veículos materiais ou imateriais responsáveis pela disseminação de informação e conhecimento pelo globo terrestre. A revolução informacional constituiu o marco da interação entre países e regiões de distintos continentes, tornando capaz o envio e o recebimento de informações e dados simultaneamente entre estes lugares, utilizando o aparato técnico e científico criado com essa finalidade, alterando assim, a noção de tempo e espaço na atualidade (Magnoli; Araújo, 2004).

Meios de Transporte



Fonte: Prindsenho, 2009.

Os transportes contêm três elementos: infra-estrutura, veículos e operações comerciais. Infra-estrutura é a malha de transporte: rodoviária, férrea, aérea, fluvial, tubular, etc. Os veículos são automóveis, bicicletas, ônibus, trens e aeronaves, que utilizam essa malha. As operações são as formas como esses veículos utilizam a rede, como leis, diretrizes, códigos, etc. Os meios de transporte ainda podem ser divididos em terrestres (carros, ônibus, trens e outros), aquáticos (navios, canoas, barcos, etc.) e aéreos (aviões, helicópteros, balões e outros) (Brasil Escola, 2009).

Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)

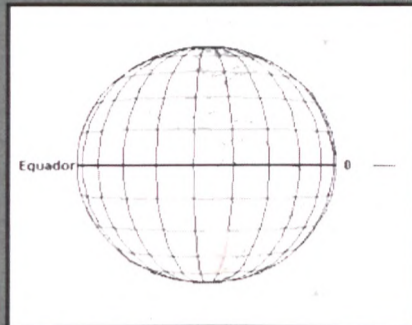


Fonte: Mapa com os países correspondentes Base Amro Peters - CIGA/UnB

Tratado Assinado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, em 1991 com o objetivo de facilitar o comércio entre os países membros, como a livre circulação de mercadorias, capitais e serviços, sem o pagamento de taxas (Adas, 2002).

O Mercosul, assina no fim de 2004 um acordo de livre comércio com a Comunidade Andina e participa, com os outros países da América do Sul, do lançamento oficial da União das Nações Sul-Americanas, que deve seguir os modos de integração da União Européia (Almanaque Abril, 2006).

Meridiano



Fonte: Educação UOL, 2009.

Linha de referência norte-sul, em particular o círculo máximo através dos pólos geográficos da Terra, de onde as longitudes e os azimutes são determinados (Oliveira, 1983).

Linha imaginária que passa pelos dois pólos da Terra e corta o Equador formando ângulos retos. Convencionou-se numerá-los de 0° (Meridiano de Greenwich) até 180° (tanto a oeste quanto a leste da referência central) (National Geographi, 2008).

Círculo imaginário na representação da superfície da Terra, que passa por ambos os pólos. Os meridianos correm perpendicularmente ao equador e a todas as outras linhas de latitude (Ciência e Natureza, 1996).

Metrópole



Fonte: Geocities

Sistema urbano espacial que inclui ao menos um núcleo densamente povoado e uma área ocupada contígua que, considerados em conjunto, evidencia alto grau de interação e interdependência social interna (Synder, 1971).

Cidade que ocupa uma área extensa, abriga uma grande população e centraliza a maior parte das atividades do setor terciário de uma região ou de um país. (National Geographic, 2008).

Migração



Fonte: Imagembank

Movimento populacional ocorrido entre dois países ou duas regiões dentro de um mesmo país. Normalmente é causado por motivos econômicos e políticos (National Geographic, 2008).

Migrações inter-regionais - Normalmente ocorrem entre duas regiões, onde o migrante busca dentro do próprio país melhores oportunidades e ofertas de emprego e serviços. Migrações pendulares ou diárias - Deslocamento diário entre o local de residência e o local de trabalho e vice-versa (Magnoli ; Araújo, 2004). Migrações rural-urbanas - Consistem na saída de pessoas do campo para morar na cidade. Nos países subdesenvolvidos foram ou são chamados de êxodo rural, porque ocorreram ou ainda ocorrem em grande intensidade. Migrações sazonais ou transumância - Movimentos periódicos que ocorrem de acordo com certos períodos do ano, envolvendo aspectos naturais, econômicos, políticos ou culturais (Vesentini; Vlach, 2006).

Monocultura



Fonte: Associação Comunidade Educativa Aveiro, 2009.

A monocultura é o plantio extensivo de um único vegetal. Ela traz desvantagens ambientais, porque exaure o solo com o tempo e reduz a biodiversidade. As desvantagens sociais ocorrem porque reduz o uso da mão-de-obra no campo e afugenta as populações rurais. A monocultura agrícola está associada a sistemas pré capitalistas de produção, com grande exploração da mão de obra e vinculação com o latifúndio e o poder patrimonialista de base fundiária. No Brasil, está ligada inicialmente à produção de cana de açúcar escravista no período colonial (Hillig, 2008).

Monopólio



Fonte: The Corporation, 2007.

A situação de monopólio corresponde ao controle de determinado segmento do mercado por um único agente econômico (Vesentini ;Vlach, 2006).

Monopólio é uma condição do mercado caracterizada pelo controle, por um só vendedor, dos preços e das quantidades de bens ou serviços oferecidos aos usuários e consumidores. Embora os conceitos de monopólio e concorrência perfeita sejam úteis para ilustrar princípios econômicos, eles raramente ocorrem na prática e constituem portanto, modelos teóricos que caracterizam situações ideais, das quais a realidade está mais ou menos próxima (Toschi, 2009).

Montanha

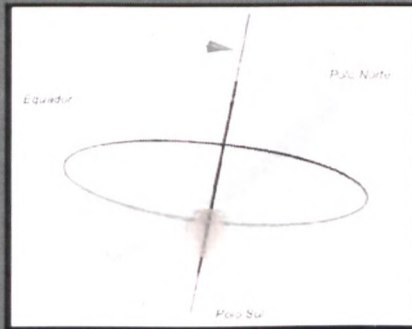


Fonte: Foto de Pondantia

Grande elevação natural do terreno com altitude superior a 300 m e constituída por um agrupamento de morros. A montanha típica é uma grande elevação de terreno, que foi formada por forças tectônicas, isto é, orogênese. A montanha é, portanto, uma elevação do relevo, com certa amplitude. Como exemplo, pode-se citar a cadeia dos Andes, que se estende por todo o oeste da América do Sul (Guerra, 2006).

Qualquer parte da crosta da Terra que se eleva significativamente - por exemplo, acima de 300 metros - acima do terreno circundante. Montanhas de dobras são regiões onde as rochas sedimentares ou outras se dobram e formam estruturas paralelas, geralmente sinuosas: são tipicamente formadas quando dois continentes colidem. As montanhas de falhas são formadas em qualquer lugar em que a falha resulta do desenvolvimento considerável do relevo topográfico (Ciência e Natureza, 1996).

Movimento de Rotação

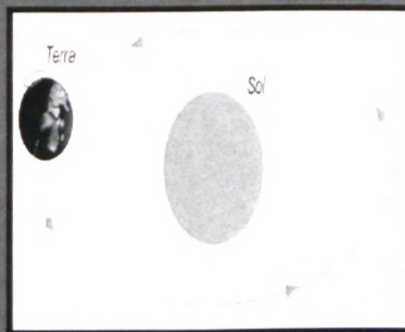


Fonte: BP Blogspot

Movimento que o planeta realiza quando gira sobre seu eixo, de oeste para leste. A velocidade varia segundo a latitude: no Equador alcança 1690 quilômetros por hora, enquanto nos pólos é nula (National Geographic, 2008).

Movimento giratório de um corpo em torno do seu próprio eixo, como a rotação diária da Terra. (Oliveira, 1983)

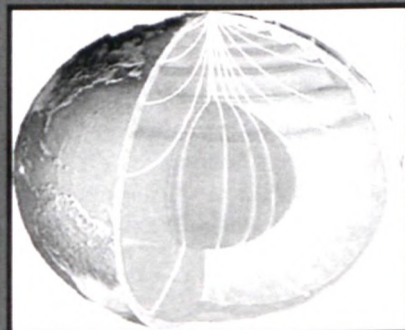
Movimento de Translação



Fonte: Universidade de Coimbra

Movimento da Terra ao longo de uma órbita plana de forma elíptica. O ano corresponde a uma volta completa da Terra em sua órbita, de um ponto de origem até a volta a esse ponto (Libault, 1975).

Núcleo



Fonte: Bp Blogspot

Massa central da Terra, com raio aproximado de 3.470 quilômetros. Acredita-se que seja composto de níquel e ferro. Compreende o núcleo externo, localizado entre 2,9 mil e 5.150 quilômetros de profundidade, onde a matéria está em estado fluido, e um núcleo interno rígido (National Geographic, 2008).

Camada mais interna da Terra. Representa cerca de 32% da massa total do planeta e divide-se em duas partes: núcleo externo e núcleo interno. O primeiro se estende até a profundidade de 5.000 Km e se apresenta em um estado físico líquido (estado de fusão). O segundo vai desta profundidade até o centro da Terra, e se apresenta em estado sólido, com temperaturas atingindo até 5.000°C (IBGE, 2007).

Oceania



Fonte: Base CIGA, 2000.

Um dos cinco continentes da Terra, o menor e o menos populoso, 8,5 milhões de quilômetros quadrados e 34,79 milhões de habitantes (est. 2006). É constituído por grande parte das ilhas do Pacífico. Sob o ponto de vista político, a Oceania é formada, além de países, por possessões da Austrália, da Nova Zelândia, dos Estados Unidos, do Reino Unido, da França e do Chile. Em razão da localização geográfica e das características étnicas dos seus habitantes, a Oceania divide-se em quatro zonas principais: Austrália, Melanésia, Micronésia e Polinésia (National Geographica, 2008).

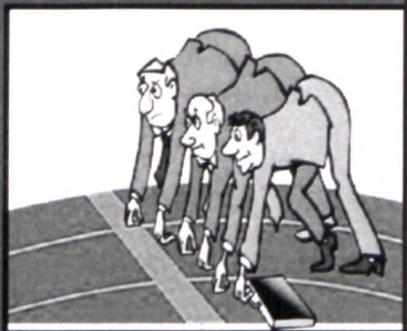
Oceanos



Foto: Prof. Rafael Sanzio, 2010.

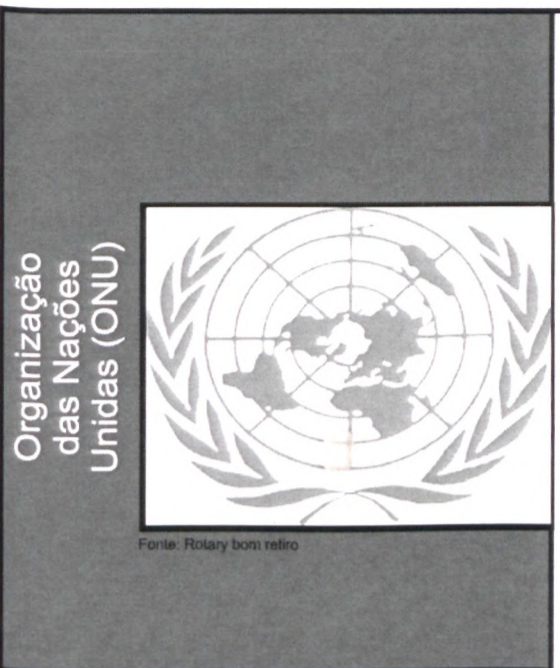
Grande massa de água salgada que separa os continentes. Os oceanos se estendem por 361,4 milhões de quilômetros quadrados, ocupando 70,8% da superfície da Terra. Existem quatro: o Pacífico, com 166,2 milhões de quilômetros quadrados (46% do total de água da Terra); o Atlântico, com 86,5 milhões de quilômetros quadrados (23,9%); o Índico, com 73,4 milhões de quilômetros quadrados (20,3%); e o Ártico, com 9,4 milhões de quilômetros quadrados (2,6%) (National Geographic, 2008).

Oligopólio



Fonte: Ventura - MKT, 2009.

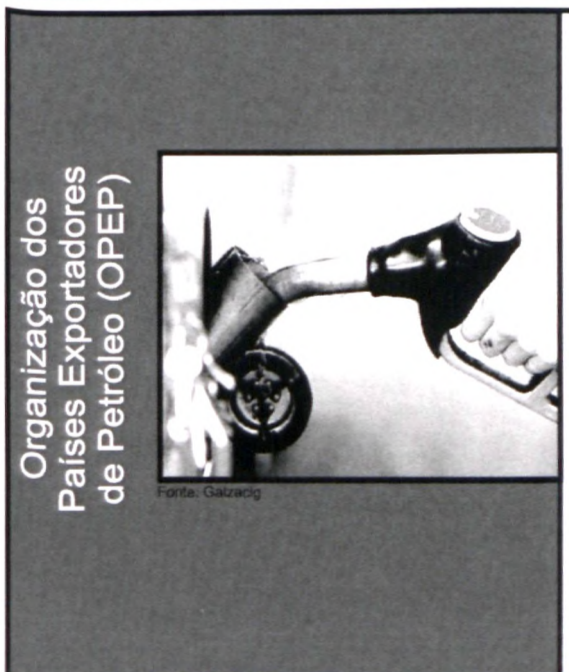
É a prática de mercado em que a oferta de um produto ou serviço, que tem vários compradores, é controlada por pequeno grupo de vendedores. Neste caso, as empresas tornam-se interdependentes e guiam suas políticas de produção de acordo com a política das demais empresas por saberem que, em setores de pouca concorrência, a alteração de preço ou qualidade de um afeta diretamente os demais. O oligopólio força uma batalha diplomática ou uma competição em estratégia. O objetivo é antecipar-se ao movimento do adversário para combatê-lo de forma mais eficaz. O preço tende a variar no nível mais alto. Podem ser citados como exemplos de setores oligopolizados no Brasil o automobilístico e o de fumo (Economianet, 2009).



Tem como objetivo manter a paz, defender os direitos humanos e as liberdades fundamentais e promover o desenvolvimento dos países em escala mundial. A ONU surge com fim da Segunda Guerra Mundial, em substituição à antiga Liga das Nações e é formada por várias instâncias, que giram em torno da Assembléia Geral, a principal delas. Atualmente se discute a necessidade de reformas na entidade (Almanaque Abril, 2006).



Criada em 1949, em plena Guerra Fria, a Organização do Tratado do Atlântico Norte surge como aliança militar das nações capitalistas ocidentais em oposição aos países do bloco socialista. Após a queda do comunismo no Leste Europeu, a OTAN busca incluir algumas nações que haviam pertencido a um antigo bloco liderado pela União Soviética (Almanaque Abril, 2006).



Cartel formado em 1960 pelos principais exportadores de petróleo para controlar a oferta e os preços internacionais do produto. Atualmente conta com os seguintes membros: Arábia Saudita, Iraque, Irã, Kuwait, Catar, Emirados Árabes Unidos, Argélia, Líbia, Nigéria, Indonésia e Venezuela. (Magnoli e Araújo, 2000) Oriente Médio — O Médio Oriente ou Oriente Médio é um termo que se refere a uma área geográfica à volta das partes leste e sul do Mar Mediterrâneo. É um território que se estende desde o leste do Mediterrâneo até o Golfo Pérsico. O Oriente Médio é uma sub-região da África-Eurásia, sobretudo, da Ásia e partes da África Setentrional. Comparada com o restante da Ásia, é uma região geograficamente pequena, com uma área aproximada de 7.200.000 km². A população do Oriente Médio é de 270 milhões de habitantes. O mundo ocidental recorrentemente volta suas atenções para essa região, seja para acompanhar o preço do petróleo no mercado internacional, já que o cartel dos países exportadores de petróleo é controlado por países dessa região através da OPEP, ou para acompanhar os conflitos étnico-religiosos da região considerada como o berço das três maiores religiões do mundo - o cristianismo, o islamismo e o judaísmo (Vesentini; Vlach, 2006).

Paisagem



Fonte: Farnrio

Resultado da relação sensível das pessoas com o seu entorno percebido, cotidiano ou visitado. É também elemento de afinidade e identidade territorial, e manifestação da diversidade do espaço geográfico que se faz explícita na materialidade de cada paisagem e suas representações sociais (Mata, 2006).
A paisagem é história congelada, mas participa da história viva (Santos, 1997).

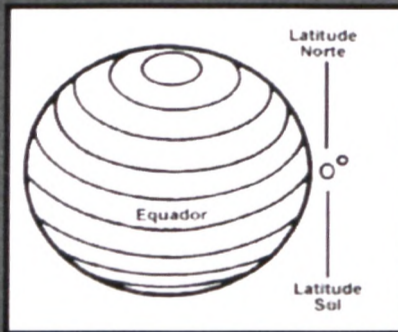
Pantanal



Fonte: Universo da Copa

O complexo do Pantanal apresenta mosaicos de floresta, campo e cerrado formados em terrenos muito baixos, cuja altitude média é de cerca de 100 m, localizada em uma enorme depressão da bacia hidrográfica do rio Paraguai e de seus afluentes, formando assim um complexo sistema de drenagem que inunda suas planícies nos períodos de cheias dos rios. Nas áreas mais baixas predominam os campos inundáveis que, dependendo da intensidade da estiagem ou estação da seca, poderão se transformar em savanas arbustivas. Sobre as elevações nunca atingidas pelas enchentes predominam os cerrados. No limite norte ou setentrional do Pantanal encontram-se elementos de transição para a Floresta Amazônica, originando as formações florestais do complexo pantaneiro (Romariz, 1974).

Paralelos



Fonte: Bp Blogspot, 2009

Cada uma das linhas imaginárias de um mapa que unem todos os pontos do globo situados à mesma distância angular ao norte e ao sul do Equador, até se converter num ponto nos pólos (National Geographic, 2006).

Círculo da superfície da Terra, paralelo ao plano do equador, o qual une todos os pontos da mesma latitude, ou círculo paralelo ao círculo máximo fundamental de uma esfera ou elipsóide (Oliveira, 1983).

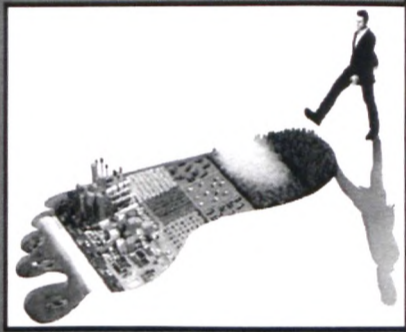
Pecuária



Fonte: Governo do Espírito Santo

A produção pecuária corresponde ao conjunto de técnicas utilizadas e destinadas à criação e reprodução de animais domésticos com fins econômicos. A pecuária é uma atividade ligada à criação de gado e outros animais e esse ramo produz importantes matérias-primas que abastecem as agroindústrias, como carnes para frigoríficos, peles na indústria de couro, leite para laticínios, etc. A carne exerce a principal função na produção agroindustrial, nesse sentido os animais consumidos são: bovinos, suínos, bufalinos, ovinos, caprinos e galináceos ou aves em geral. A segunda importante produção está ligada à produção leiteira (Mundo Educação, 2009).

Pegada Ecológica



Fonte: Agenda Sustentável, 2006

A pegada ecológica é um conceito que ajuda a compreender que tipo de impacto provoca a presença do Ser Humano no planeta. Este conceito indica a área produtiva equivalente de terra e mar necessária para fazer face aos recursos que estão a ser utilizados atualmente. Através do cálculo da pegada ecológica, consegue-se compreender aproximadamente a quantidade de recursos que se está a gastar em excesso (Agenda 21).

Perfil Topográfico



Fonte: Bp Blogspot

Sistema de quadriculado horizontal que se traça com a representação do terreno, com o fim de determinar curvas de nível, volume de terra etc., mediante cotas em pontos do quadriculado (Oliveira, 1983).

Para a elaboração de perfis topográficos, a maneira mais comum para a obtenção dos dados é a de partir de cartas topográficas, especialmente daquelas em curvas de nível. Outras cartas que apresentam informações sobre morfologia e morfometria das terras podem servir também como fonte de obtenção de dados para a elaboração de perfis topográficos. São os casos das cartas fisiográficas, de hachuras e cores hipsométricas. Evidentemente, que estas últimas são menos utilizadas como fonte de informações à construção dos perfis topográficos (Miguel Cezar Sanchez, 1975).

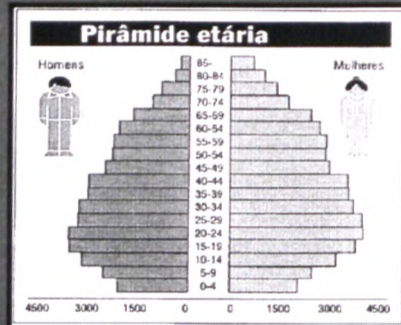
Periferia



Fonte: USP Verbees

A periferia é entendida não só como locus da segregação imposta às classes pobres, mas também da auto-segregação de classes abastadas em 'fuga' do núcleo metropolitano. De acordo com essa visão, as periferias brasileiras estariam cada vez menos vinculadas a um conteúdo específico de classe, existindo uma 'periferia pobre' e cada vez mais, uma 'nova periferia rica', constituída por condomínios fechados, que estaria transformando e dualizando a periferia tradicional (Santos, 1997). É o grau de afastamento a um centro que trás a idéia de uma posição periférica (física, social, morfológica, etc.) e esta é tanto mais quanto maior é a visibilidade, o posicionamento, o poder e a clareza dos atributos da condição central (Domingues, 1994).

Pirâmide Etária



Fonte: Blogspot

Representação gráfica da distribuição de uma determinada população segundo as variáveis de idade e sexo (National Geographic, 2008).

Placas Tectônicas



Fonte: Mundo Educação

Placas rochosas que formam a litosfera e mantêm uma relação dinâmica com o magma da astenosfera. O movimento dos materiais do manto repercute sobre as placas da crosta, gerando permanentes acomodações imperceptíveis e súbitos rearranjos violentos. A formação das massas continentais e das bacias oceânicas foi condicionada por essa dinâmica interior, denominada tectonismo (Magnoli e Araújo, 2004).

Planaltos



Fonte: Blog Geografia Brasileira

Extensão de terrenos, mais ou menos planos, situados em altitudes variadas. O planalto é a forma de relevo tabular, elevada, delimitada por escarpas íngremes onde o processo de desgaste supera o de acumulação. O planalto, de modo geral, designa uma parte da crosta terrestre de fraco relevo, mas de altitude, relativamente elevada, de superfície quase horizontal e que pelo menos, de um lado, está acima de um relevo de altitude mais baixa (Guerra, 2006).

Forma de relevo plana ou levemente ondulada, porém de altitude relativamente elevada, limitada, pelo menos por um lado, por superfícies mais baixas, e em que os processos de degradação (erosão) superam os de deposição e acumulação de sedimentos (sedimentação) (IBGE, 2007).

Planícies



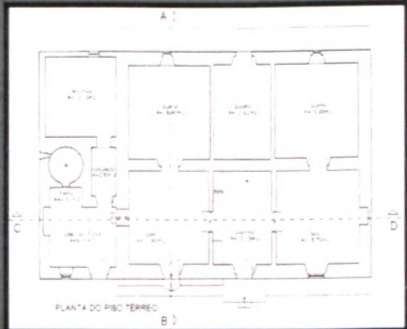
Fonte: Blog Klax

Superfície extremamente plana, formada pelo acúmulo recente de sedimentos fluviais, marinhos ou lacustres. As planícies, ou terras baixas são caracterizadas pelo predomínio do processo sedimentar sobre o erosivo (Silva, 2005).

Vasta extensão de terra plana. Uma planície pode ter sido aplainada por desgaste, formando uma planície de erosão, ou por aluviões ou sedimentos, formando uma planície de deposição (Ciência e Natureza, 1996).

Forma de relevo plana ou suavemente ondulada, de extensão variável, localizada mais freqüentemente em áreas de baixa altitude, e em que os processos de deposição e acumulação de sedimentos (sedimentação) superam os de degradação (erosão) (IBGE, 2007).

Planta

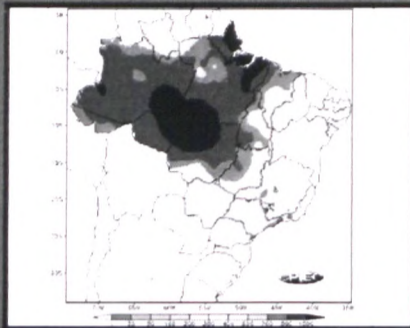


Fonte: Terra Viva

Representação cartográfica, geralmente em escala grande, destinada a fornecer informações muito detalhadas, visando, por exemplo, ao cadastro urbano, a certos fins econômico-sociais, militares, etc. (Oliveira, 1983).

Produto cartográfico de representação ou escalas cadastradas 1:5.000, 1:2.000, 1:1.000 e 1:500

Pluviosidade



Fonte: IBGE

É um fenômeno meteorológico que consiste na precipitação de água sobre a superfície da Terra num determinado período de tempo (Brasil escola, 2009).
Quantidade de chuva caída em certo lugar durante período determinado (Aurélio, 2009).

Policultura



Fonte: Terra Viva

A policultura é a produção de vários tipos de produtos e está associada aos minifúndios (pequenas propriedades rurais). Os pequenos produtores rurais geralmente buscam plantar para sua própria subsistência e também para vender em feiras ou de modo mais informal. Eles alegam que não compensa se limitar a apenas uma determinada cultura agrícola, por isso, produtores tiram seu sustento da policultura. Isso se deve pelo fato de o tamanho da propriedade ser menor, e pode ser difícil depender de um único produto como fonte de renda (Jornal Matéria Prima, 2009).


Poluição



Fonte: Melina Cabral

Nome que se dá à deterioração ou estrago das condições ambientais por um grupo humano. São exemplos de poluição: a emissão de gases nocivos na atmosfera, o barulho excessivo que prejudica a capacidade auditiva das pessoas, a contaminação da água de rios, lagos ou mares por lixo e esgotos (Vesentini e Vlach; 2008).

População



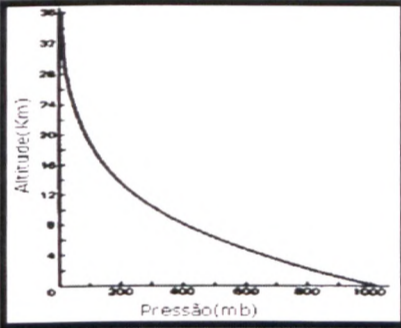
Fonte: Biblioteca Padre Elemar Scheid - UERJ

Em geografia humana e demografia, refere-se aos grupos de indivíduos que habitam uma área específica num determinado momento, tendo em vista, que os grupos humanos podem ser classificados segundo uma grande variedade de critérios, pode-se estabelecer também vários tipos de classificação da população: demográfico (população rural, urbana, etc.), econômico (ativa, inativa, ocupada, etc.) (National Geographic, 2008).

População rural - parcela da população que reside em área classificada como rural no último Censo Demográfico disponível. No caso brasileiro, a situação do domicílio é definida por lei municipal, em vigor na data de referência da pesquisa, que estabelece os limites do perímetro urbano (IBGE, 2007).

População urbana - parcela da população que reside em área classificada como urbana no último Censo Demográfico disponível. No caso brasileiro, a situação do domicílio é definida por lei municipal, em vigor na data de referência da pesquisa, que estabelece os limites do perímetro urbano (IBGE, 2007).


Pressão Atmosférica



Fonte: Blog Oshares

Pressão exercida pela atmosfera sobre a superfície terrestre. É medida por meio do barômetro e expressa em milibares ou pascais. Considera-se normal quando, ao nível do mar e à temperatura de 15°C, a pressão é igual à exercida por uma coluna de mercúrio com 760 milímetros de altura. Os valores variam conforme a altitude e a ocorrência de perturbações atmosféricas (National Geographic, 2008).

Produto Interno Bruto (PIB)

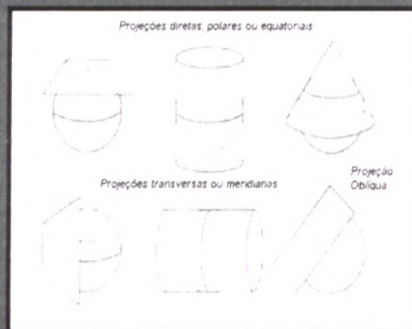


Fonte: Blog Economia

Medida da riqueza criada no país durante um ano, pela soma dos valores gerados nos diferentes setores da economia. Ao contrário do PNB, o PIB não inclui as transferências de renda e lucros realizadas por empresas e trabalhadores (Magnoli e Araújo, 2004).

PIB *per capita* - resultado da divisão do produto interno bruto pelo número de habitantes do País. Indica a contribuição média de cada habitante para a sua formação ou, reciprocamente, a participação média de cada habitante na sua absorção (IBGE, 2007).

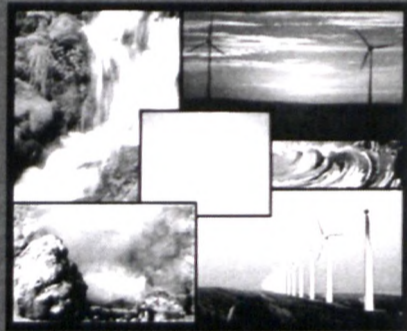
Projeções Cartográficas



Fonte: Geografia Primeiro Colégio

Traçado sistemático de linhas numa superfície plana, destinado à representação de paralelos de latitude e meridianos de longitude da Terra ou de parte dela. Pode ser construído mediante cálculo analítico ou traçado geograficamente. Exemplos de projeção: Projeção cilíndrica - Aquela que se realiza mediante a projeção dos meridianos e paralelos num cilindro tangente a uma esfera, e após o desenvolvimento deste cilindro num plano (Oliveira, 1983). O principal desafio ao mapear o mundo é o fato de a Terra ser esférica e o mapa, plano. A transferência de uma superfície curva para uma folha de papel plana - técnica conhecida como projeção - distorce a área, a forma, a distância ou a direção da esfera. Para contornar isso, os cartógrafos usam diferentes projeções para retratar partes distintas do mundo. Os três tipos principais são: Projeção Cilíndrica, Projeção Cônica e Projeção azimutal (Ciêntia e Natureza, 1996).

Recursos Naturais



Fonte: Blog Othman

São considerados recursos naturais tudo aquilo que é necessário ao homem e que se encontra na natureza, dentre os quais podemos citar: o solo, a água, o oxigênio, a energia oriunda do Sol, as florestas, os animais, dentre outros. Os recursos naturais são classificados em dois grupos distintos: os recursos naturais não-renováveis e os recursos naturais renováveis. Os recursos naturais não-renováveis abrangem todos os elementos que são usados nas atividades antrópicas, e que não têm capacidade de renovação. Com esse aspecto temos: o alumínio, o ferro, o petróleo, o ouro, o estanho, o níquel e muitos outros. Isso quer dizer que quanto mais se extrai, mais as reservas diminuem. Já os recursos naturais renováveis têm a capacidade de renovação após serem utilizados pelo homem em suas atividades produtivas. Os recursos com tais características são: florestas, água e solo. Caso haja o uso ponderado de tais recursos, certamente não se esgotarão (Brasil Escola, 2009).

Relevo



Fonte: Blog que se desdissolva

Diversidade de aspectos da superfície da crosta terrestre. É o resultado da atuação de duas forças que podem ser sucessivas ou simultâneas: endógenas (dobras, falhas, mantos de chariagem, vulcões, terremotos) e exógenas (desgaste e acumulação). As forças endógenas atuam no sentido de acentuar o relevo e as forças exógenas no sentido de atenuá-lo. As forças tectônicas são as responsáveis pelas grandes formas de relevo (Guerra, 2006).

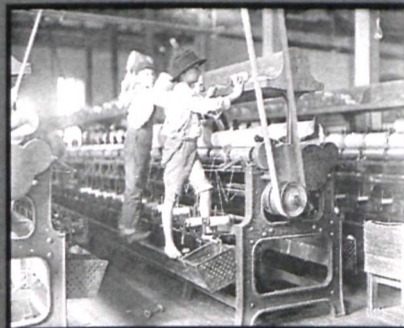
Restinga



Fonte: Terra 360 Graus

Banco de areia ou pedra em alto mar, constituindo um obstáculo à navegação, ou com conotação geomorfológica, onde refere-se a vários tipos de depósitos arenosos costeiros, de origem bastante variada como por exemplo: praias barreiras, barras, esporões e tómbulos. Faixa de areia depositada paralelamente ao litoral, graças ao dinamismo construtivo e destrutivo das águas oceânicas. Esses depósitos são feitos com apoio em pontas ou cabos, que comumente podem barrar uma série de pequenas lagoas. Na Amazônia, chamam-se de restinga, aos diques marginais ou pestanas, que se depositam na planície do leito maior, junto ao curso d'água. (Guerra, 2006)

Revolução Industrial



Fonte: Bp Blogspot

Nome dado ao conjunto das transformações tecnológicas, sociais e econômicas ocorridas de início na Inglaterra e depois em outros países europeus, nos Estados Unidos e no Japão, nos séculos XVIII e XIX e que resultaram no aparecimento do sistema industrial e na consolidação do capitalismo (Adas, 2002).

Revolução Verde



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguaripe

A partir da década de 50, os agrotóxicos (inseticidas e herbicidas) e fertilizantes químicos passaram a serem utilizados em larga escala na agricultura dos países subdesenvolvidos. O emprego desses recursos, somado aos melhoramentos genéticos de sementes e à mecanização de muitas lavouras contribuiu para aumentar a produtividade agrícola em grande parte do mundo capitalista. Sua utilização se popularizou, entre outros fatores, porque proporcionou o aumento da produção por área cultivada e facilitou a comercialização de verduras e legumes. O uso excessivo ou inadequado de produtos químicos causa no entanto, graves impactos ao meio natural: contaminação dos aquíferos e solos, quando transportados pelas águas da irrigação e das chuvas, comprometem a qualidade hídrica dos rios, córregos, e lagos, além de apresentarem riscos para a saúde humana e dos animais (Adas, 2002).

Rochas



Fonte: Dia e Dia

Conjunto de minerais ou apenas um mineral consolidado (Guerra, 2006).

As rochas que estão presentes na constituição da crosta terrestre são agregados de um ou mais minerais. Segundo sua origem elas se classificam em três tipos principais: ígneas ou magmáticas, sedimentares e metamórficas (Silva, 2005).

Rosa dos Ventos



Fonte: Dia e Dia

A rosa dos ventos, inicialmente, não estava associada aos pontos cardeais, mas à direção ou rumo dos ventos. O termo rosa vem da aparência do desenho que lembra as pétalas dessa flor. Não há um padrão único para a construção de uma rosa dos ventos. É formada por Pontos Cardeais (E: Este ou Leste, N:Norte, O: Oeste e S: Sul), Pontos Colaterais (NE: Nordeste, NO: Noroeste, SE: Sudeste e SO: Sudoeste) e ainda por Pontos Subcolaterais (NNE: Nor-Nordeste, ENE: Lés-Nordeste, ESSE: Lés-Sudeste, SSE: Su-Sudeste, SSO: Su-Sudoeste, OSO: Óes-Sudoeste, ONO: Oés-Noroeste e NNO: Nor-Nordeste) (Fonte: Fundação Oswaldo Cruz, 2009).

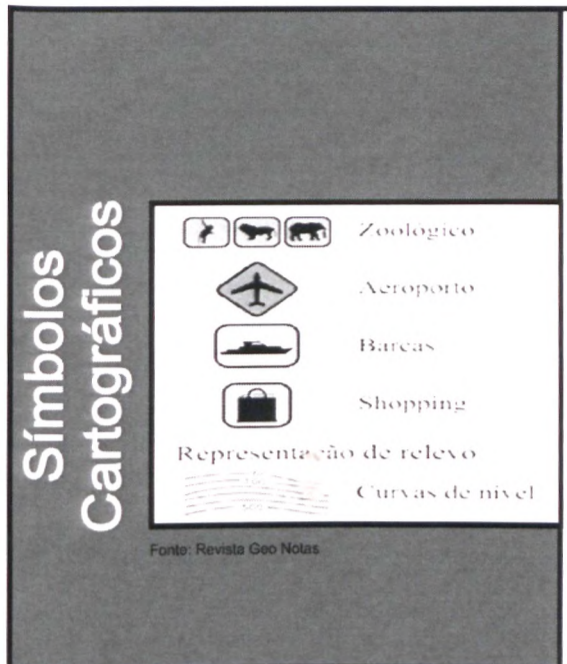
Rural



Fonte: Wordpress

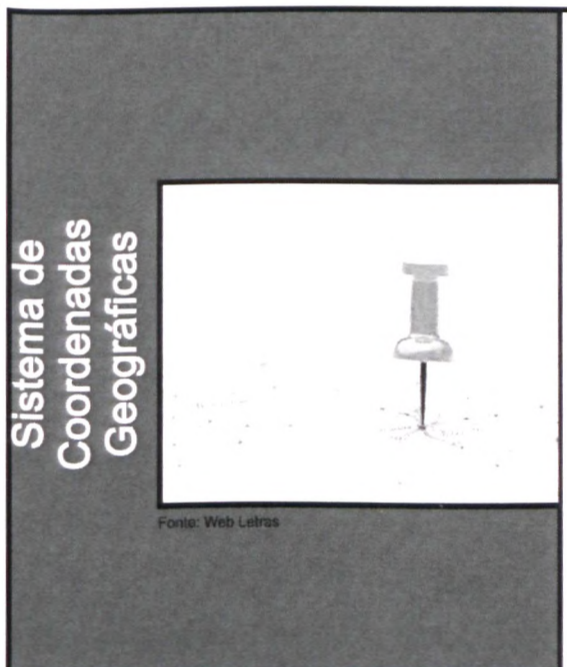
O rural está diretamente relacionado a terra, embora as formas como estas relações se dão sejam diversas e complexas (Alentejano, 2000).

Modo particular de utilização do espaço e de vida social que apresenta como características: (a) uma densidade relativamente fraca de habitantes e de construções, dando origem a paisagens com preponderância de cobertura vegetal; (b) um uso econômico predominantemente agro-silvo-pastoril; (c) um modo de vida dos habitantes caracterizado pelo pertencimento a coletividades de tamanho limitado e por sua relação particular com o espaço e (d) uma identidade e uma representação específicas, fortemente relacionadas à cultura camponesa (Kayser, 1990).



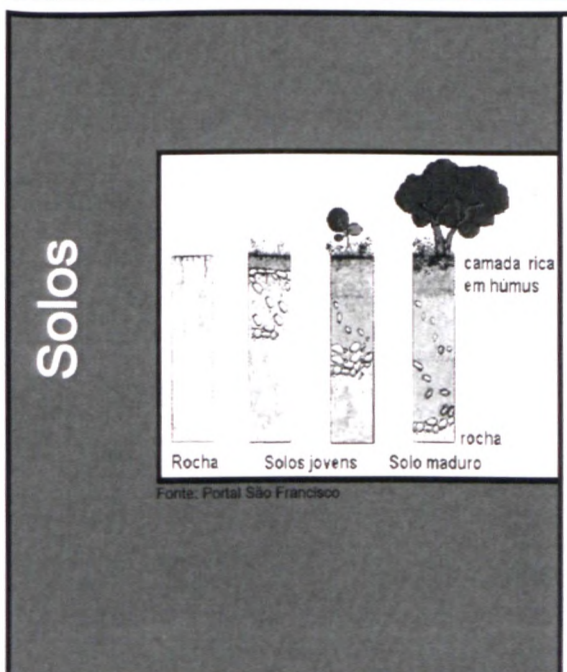
Os signos, símbolos e sinais utilizados nos mapas obedecem a regras definidas para sua combinação, que constituem na gramática da linguagem cartográfica. Distinguem-se três modos de implantação dos signos: pontual, linear e zonal. A simbologia cartográfica é monocromática, quando concebida em uma única cor, ou policromática quando se utiliza uma variedade de cores. A escolha das cores obedece a convenções e a regras da gramática da linguagem cartográfica (Magnoli e Araújo, 2004).

Indicação gráfica, numérica, alfabética ou abreviatura, representada em um mapa, ou em outros documentos gráficos, a qual, por convenção, uso, ou referência a uma legenda, representa uma característica específica ou um acidente (Oliveira, 1983).



Conjunto de linhas imaginárias (paralelos e meridianos) por meio das quais se pode determinar a posição de qualquer ponto sobre a superfície da Terra (Magnoli; Araújo, 2004).

Sistema de referência espacial, articulado (X,Y) por uma rede de paralelos e meridianos.

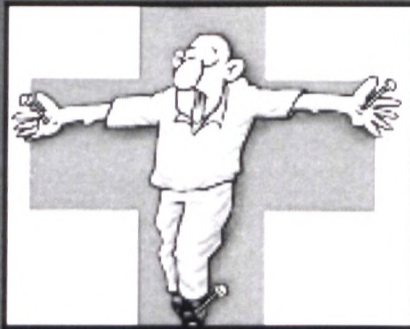


Camada superficial da crosta terrestre composta de partículas minerais (formadas pela erosão física e química de rochas), matéria orgânica, organismos vivos e quantidades de água e ar nos espaços macro e micro capilares. Suas características variam em razão da rocha mãe, do clima, do relevo e dos agentes físicos, químicos e biológicos que atuam na sua formação (National Geographic, 2006).

Camada superficial de terra arável possuidora de vida microbiana (Guerra, 2006).

A parte mais externa da crosta da Terra; tendo sofrido a ação de agentes químicos, físicos e biológicos, pode sustentar plantas de raízes (Ciência e Educação, 1996).

Taxa de Mortalidade



Fonte: Blogspot Bp

É a relação entre o número de óbitos ocorridos em um ano e o número de habitantes (mortalidade geral). Além desse tipo de mortalidade, há também a mortalidade infantil, que é o número de crianças mortas antes de completar 1 ano de vida para cada grupo de 1.000 crianças com menos de 1 ano de idade. Essa taxa é um importante indicador do nível de desenvolvimento sócio-econômico dos diversos países do mundo (Frigoletto, 2009). Número de óbitos por 1.000 habitantes na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Expressa a frequência anual de mortes na população. A taxa bruta de mortalidade é obtida através do quociente entre o número total de óbitos de residentes e a população residente, multiplicado por 1.000 (IBGE, 2007).

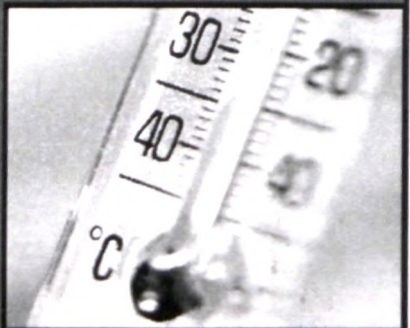
Taxa de Natalidade



Fonte: Ana Guedes

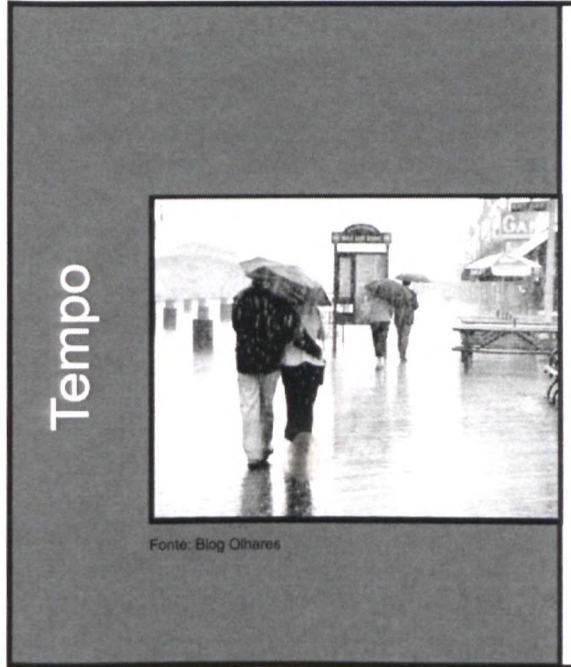
É a relação entre o número de nascimentos ocorridos em um ano e o número de habitantes. Uma taxa de natalidade de 30% (por mil), significa que nasceram trinta crianças (vivas) para cada grupo de mil habitantes, em um ano (Frigoletto, 2009). Número de nascidos vivos por 1.000 habitantes na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Expressa a frequência anual de nascidos vivos na população. A taxa bruta de natalidade é obtida através do quociente entre o número total de nascidos vivos residentes e a população residente, multiplicado por 1.000 (IBGE, 2007).

Temperatura

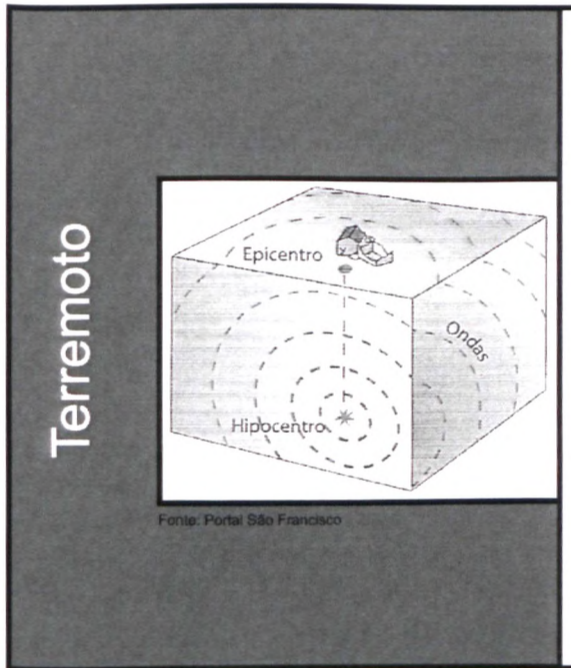


Fonte: Blogspot Bp

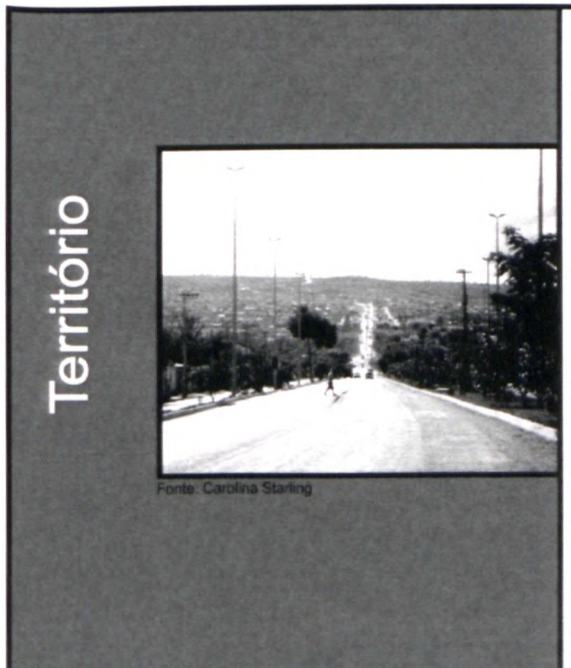
É a grandeza física associada ao estado de movimento ou a agitação das partículas que compõem os corpos. No cotidiano é muito comum as pessoas medirem o grau de agitação dessas partículas através da sensação de quente ou frio que se sente ao tocar outro corpo. No entanto não podemos confiar na sensação térmica. Para isso existem os termômetros, que são graduados para medir a temperatura dos corpos (Brasil Escola, 2009).



Condições e eventos atmosféricos peculiares em determinado momento. Quando se diz que há uma sequência de dias chuvosos e frios, faz-se referência ao tempo atmosférico (Magnoli e Araújo, 2000).

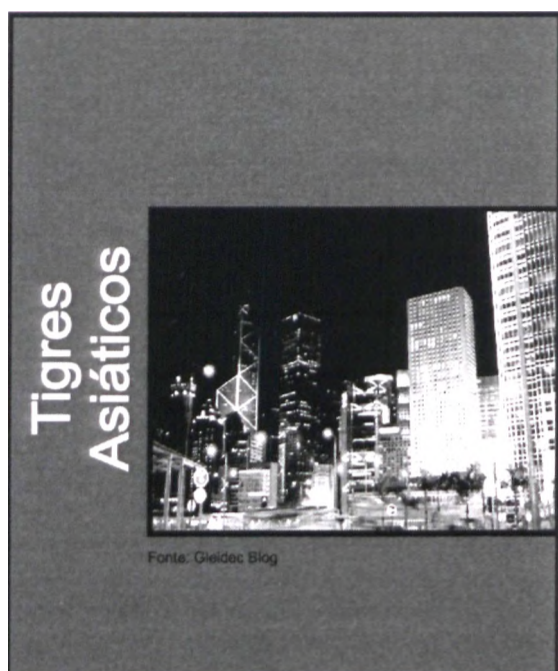


Vibrações das camadas da crosta da terra produzidas pelo tremor e oriundas de fenômenos tectônicos ou vulcânicos. Essas vibrações são produzidas por ondas longitudinais e transversais (Guerra, 2006).

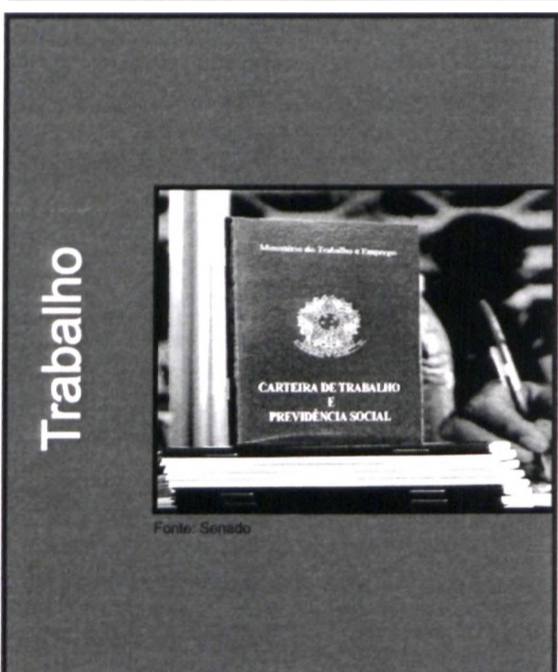


O território está associado à idéia de poder, de controle, quer se faça referência ao poder público, estatal, quer ao poder das grandes empresas que estendem os seus tentáculos por grandes áreas territoriais, ignorando as fronteiras políticas (Andrade, 1995).

Territorialidade: maneira pela qual as sociedades satisfazem, num determinado momento, para um local, uma carga demográfica num conjunto de instrumentos também determinados, suas necessidades em energia e em informação. As relações que a constitui podem ser simétricas ou dessimétricas, ou seja, caracterizadas por ganhos e custos equivalentes ou não (Raffestin, 1993).

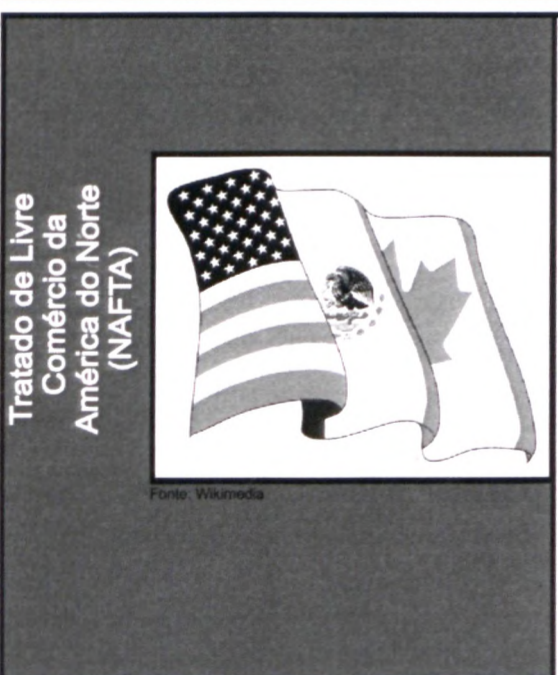


No início, eram considerados integrantes dos Tigres Asiáticos somente quatro países: Cingapura, Coréia do Sul, Hong Kong e Taiwan. Posteriormente ingressaram os chamados “Novos Tigres” que são: Indonésia, Malásia, Tailândia e Vietnã. A denominação de “tigre” é dada em referência à agressividade destas economias, que na década de 60 eram relativamente pobres e a partir da década de 80 o perfil econômico dos Tigres Asiáticos começou a mudar significativamente, desta forma, passaram a apresentar grandes taxas de crescimento e uma rápida industrialização. Os Tigres Asiáticos passaram a produzir toda espécie de produtos para as nações desenvolvidas, assumindo um caráter totalmente exportador. Além disso, em virtude da sua grande oferta de mão-de-obra barata, aliada ao fator da preocupação das potências mundiais em relação à bipolaridade no contexto da Guerra Fria, atraíram uma enorme quantidade de investimentos externos (Mundo e Educação, 2009).

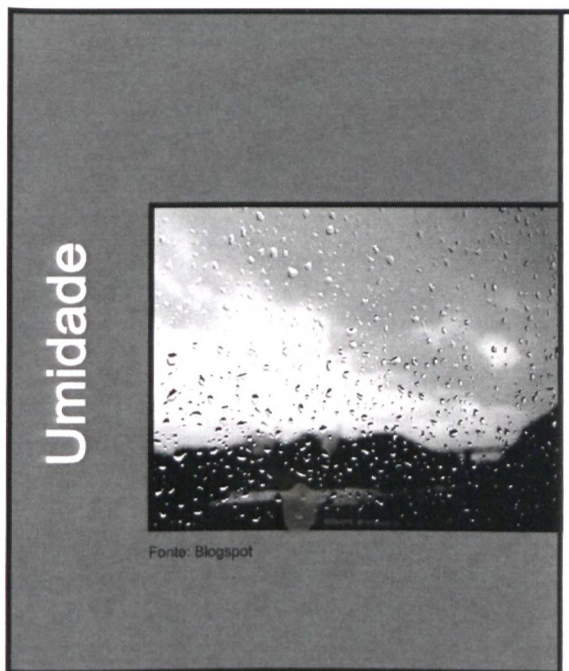


Atividade inteligente do Homem em sociedade, preordenada ao objetivo de transformar e adaptar as forças da natureza com vista à satisfação de necessidades (Nunes, 1980).

Exercício de ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou em benefícios como: moradia, alimentação, roupas, na produção de bens e serviços. Ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, exercida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários, conta-própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário (IBGE, 2009).



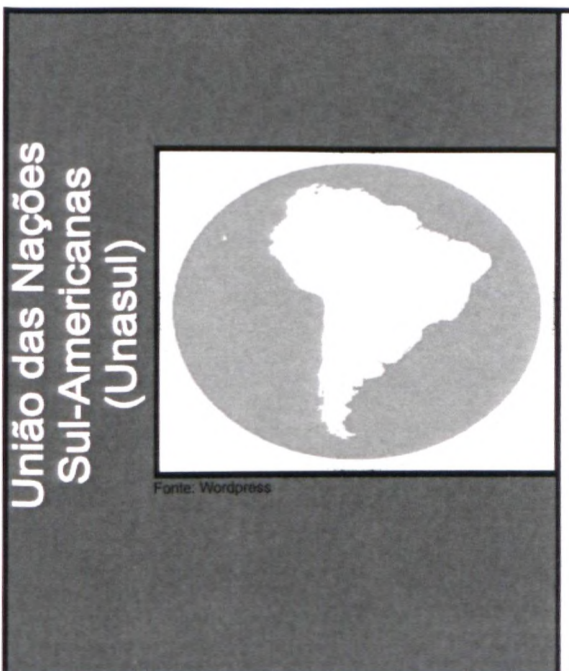
A criação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte (North America Free Trade Agreement ou NAFTA em inglês) em 1992, estabeleceu uma zona de livre comércio (baseado na livre circulação de mercadorias), entre os EUA, o Canadá e o México. A zona comercial da América do Norte tem como vértice a economia dos Estados Unidos. Em torno dela gravitam dois parceiros extremamente heterogêneos, do ponto de vista socioeconômico e demográfico (Magnoli : Araújo, 2004).



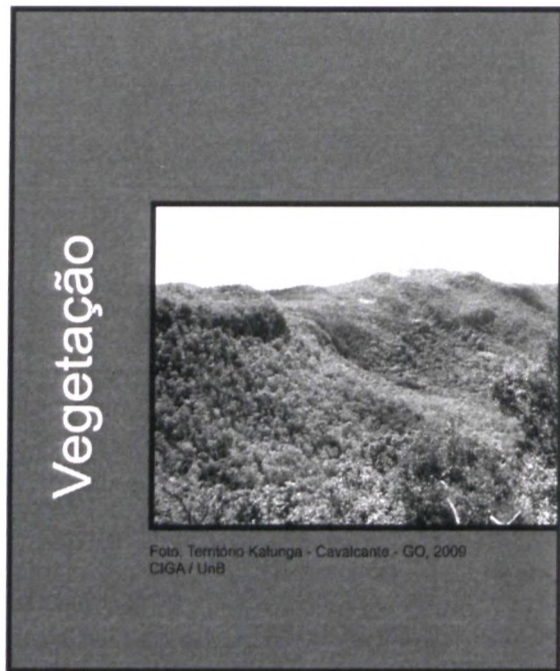
Quantidade de vapor d'água que existe na atmosfera. A umidade absoluta é a massa de vapor d'água contida em determinado volume de ar; geralmente é expressa em gramas por metro cúbico. A umidade relativa é a relação entre a umidade absoluta de determinado local e a quantidade de vapor d'água necessária para saturar o ar na mesma temperatura, é medida em porcentagem. Umidade específica é o resultado da relação entre a massa de vapor d'água em determinado volume e a massa de ar úmido, exprime-se em gramas de vapor por quilo de ar úmido (National Geographic, 2008).



Criada em 1992, com a assinatura do Tratado de Maastricht, a União Européia é a sucessora da Comunidade Econômica Européia (CEE), instituída em 1957 pelo Tratado de Roma. Maastricht cria um bloco de nações livre de barreiras à circulação de mercadorias, capitais, serviços e pessoas. A integração evolui para a adoção de uma moeda única, o Euro e para uma unificação política (Almanaque Abril, 2006).

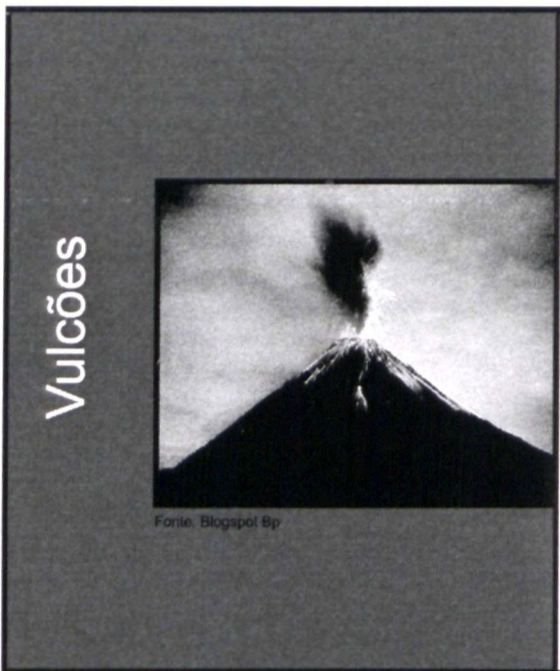


A União de Nações Sul-Americanas (UNASUL), será uma zona de livre comércio continental que unirá as duas organizações de livre comércio sul-americanas: Mercosul e Comunidade Andina de Nações, além do Chile, Guiana e Suriname. Foi estabelecida com este nome pela Declaração de Cuzco em 2004. Os líderes anunciaram a intenção de modelar a nova comunidade segundo a União Européia, incluindo passaporte e parlamento e, muito no futuro, moeda (Unasul, 2009).



Termo que designa o conjunto de plantas que vivem numa região. Depende de fatores climáticos (temperatura, umidade, luz, etc.), edáficos (condições do solo), fisiográficos (relevo, drenagem), bióticos (ação dos organismos) e artificiais (incêndio, desmatamento, irrigação, etc.) (National Geographic, 2008).

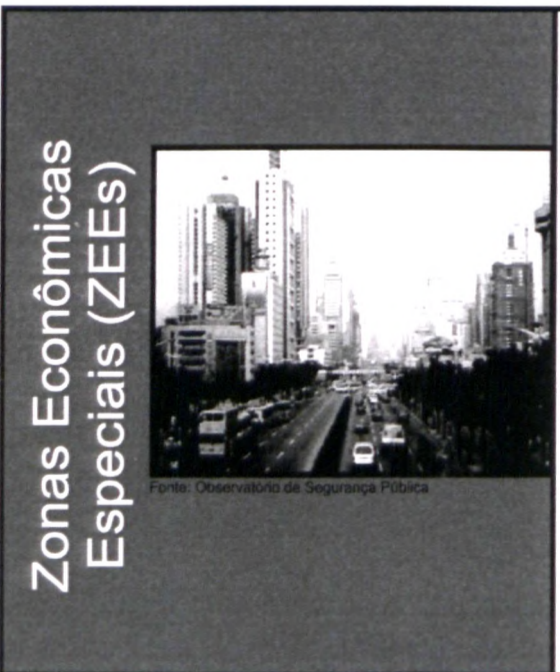
r



Montanha cônica cujos materiais internos abrem passagem até a superfície terrestre através de uma cratera (National Geographic, 2008).

Aberturas ou fendas na crosta terrestre, através da qual saem materiais como lavas, cinzas, gases, etc. (Guerra, 2006).

Abertura ou chaminé existente na crosta terrestre por onde irrompe a rocha líquefeita, o magma. Costuma ser cônico, mas pode se apresentar como uma fenda na superfície ou um buraco numa montanha. O magma é acompanhado de outros materiais, como gás, vapor e fragmentos. Em geral, ocorre em bordas destrutivas ou construtivas das placas tectônicas (IBGE, 2007).



Quatro zonas econômicas especiais (ZEEs) foram criadas em 1979 pelo governo chinês. Nelas é permitido às empresas estrangeiras investir capital e tecnologia, em associação com outras empresas estatais chinesas, ou até mesmo sem associação. Investindo nas ZEEs, as empresas gozam de privilégios oferecidos pelo Estado, como por exemplo, facilidades na exportação e importação. Depois de 1984 foram criadas outras zonas para o investimento estrangeiro em cidades costeiras. Essa abertura tem dinamizado a economia (Adas, 2002).

Urbanização Brasileira



Fonte: Observatório de Segurança Pública

Nas últimas cinco décadas, o Brasil, antes predominantemente rural, conheceu um processo de urbanização intenso, a ponto de observar uma inversão das percentagens de população rural e urbana: em 1950 elas eram respectivamente, 63,8% e 36,2% do total. Segundo o censo de 2000 esses índices passaram, respectivamente, para 18,8% e 81,2% do total. Essa rápida urbanização, que gerou situações e problemas novos, pode ser explicada por uma variedade de fatores. Um deles, porém, se destaca sobre todos os outros: é a migração em massa da população do campo para a cidade, fenômeno denominado êxodo rural (Silva, 2005).

Urbano



Fonte: Daniel Saldá

Forma especial de ocupação do espaço por uma população, o aglomerado, resultante de uma forte concentração e de uma densidade relativamente alta, tendo uma diferenciação funcional e social marcante (Castells, 2000).

Várzeas



Fonte: Blog do Estado

Terrenos baixos e mais ou menos planos que se encontram junto às margens dos rios. Constituem a rigor, na linguagem geomorfológica, o leito maior dos rios. Em certas regiões, as várzeas são aproveitadas para a agricultura (Guerra, 2006).

BIBLIOGRAFIA

- ABRIL, Almanaque. **Enciclopédia de atualidades**. Editora Abril. São Paulo, 2006.
- AB'SABER. **Os Domínios de natureza no Brasil: Potencialidades paisagísticas**. São Paulo. Ateliê Editorial, 2003.
- ADAS, Melhem. **Geografia. Construção do Espaço Brasileiro**. 4ª Edição. São Paulo. Moderna. 2002.
- ADAS, Melhem. **Geografia. Os impasses da Globalização e o mundo desenvolvido**. 4ª Edição. São Paulo. Moderna. 2002.
- ADAS, Melhem. **Panorama Geográfico do Brasil**. São Paulo. Moderna, 2004.
- ADAS, Melhem. ADAS, Sérgio. **Panorama Geográfico do Brasil - 2º Grau**. Ed. Moderna. 2008. São Paulo.
- AGENDA 21. Disponível em: < <http://www.agendacascas21.net/Default.aspx> ID 286> Acesso em: 15/10/2009.
- ALMEIDA, Lucia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2004, p. 153.
- ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. **Dinâmica Territorial: Cartografia - Monitoramento - Modelagem. Brasília**. Mapas Editora & Consultoria, 2008.
- ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos **Quilombos: Geografia Africana - Cartografia Étnica - Territórios Tradicionais. Brasília**. Mapas Editora & Consultoria, 2008.
- AURÉLIO, B. de Holanda Ferreira. **Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1995.
- Brasil Escola. **Site de educação, vestibular, pedagogia, monografias**. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/>. Acesso em: novembro de 2009.
- CARLOS, Ana Fani **Os caminhos da reflexão sobre a cidade e o urbano**. São Paulo: Edusp, 1996.
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 3a. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. v. 1.
- COELHO, Marcos Amorim. **Geografia geral: o espaço natural e sócio-econômico: ensino de 2º grau**. 2ª ed. reform. São Paulo: Moderna, 1992.
- COIMBRA, Dakar. Tendas no Deserto. Disponível em: < <http://www.v.groudsblog.com/blog/>> Acesso em: 10/08/09.
- Colégio Militar do Rio de Janeiro. < <http://www.cmj.ensino.eb.br/> >. Acesso em 17/11 / 2009.
- CONAMA. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/LEIS/L6938org.htm>> Acesso em: 05/10/2009.
- CORREA. Roberto Lobato. O **espaço urbano** Editora Ática.
- Dicionário de Geociências. Disponível em: < <http://www.dicionario.pro.br/dicionario/index.php/Eros%C3%A3o>> Acesso em 20/11/2009.
- DOMINGUES, Álvaro. **(Sub)úrbios e (sub)urbanos - o mal estar da periferia ou a mistificação dos conceitos?** Revista da Faculdade de Letras - Geografia. I Série, VOL X/XI, Porto, 1994/5 pp.5-18.
- Economianet. **Oligopólio**. Disponível em: < <http://www.economiabr.net/>> Acesso em: 10/11/2009.
- FRIGOLETTO, Dicionário. **Conceitos demográficos fundamentais**. Disponível em: <<http://www.frigoletto.com.br/GeoPop/crescdemo.htm>> Acesso em 20/11/2009.
- GEOGRAPHIC, National **Dicionário Geográfico de A-Z**. Ed. Abril. 2008. São Paulo.
- GOBBI, Maria E. Bompadre de Gobbi; LÚQUEZ. Bibiana Vaquer de. **Glosario de Vocábulo Geográficos** Editora Mendonza, 1994.

- GUERRA, Antônio Teixeira. **Novo dicionário Geológico-geomorfológico**. 5ª Ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2006.
- HILLING. Clayton. **Monocultura e diversidade**. Palestra apresentada no VI Seminário de Formação em agroecologia em 19/06/2008, Santa Maria - RS. Disponível em: <<http://www.gats.syntasite.com/resources/resumo%20-20%diversidade%20-20clayton20%diversidade%20pdf>> Acesso em: 05/09/2009.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Noções Básicas de Cartografia**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoos/representacao.html> Acesso em: 08/11/2009.
- IBGE. **Atlas Geográfico Escolar**. 4ª Edição, Rio de Janeiro, 2007.
- Jornal Matéria Prima. Disponível em: <<http://www.jornalmateriaprimeira.jex.com.br/>> Acesso em: 20/11/2009.
- KAYSER. Bernard. **La renaissance rurale. Sociologie des campagnes Du monde occidental**. Paris: Armand Colin, 1990.
- LIBAULT. André. **Geocartografia**. Biblioteca Universitária. Série 6ª, volume 1. Editora da Universidade de São Paulo - Companhia Editora Nacional, 1975.
- MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. **Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo. Moderna. 2000.
- MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. **Geografia Geral**. São Paulo. Moderna. 2004.
- MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. **Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo. Moderna. 2005.
- MIRANDA, Tiago de. **Movimentos da Terra. Rotação, Translação e Estações do ano**. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/geografia/ult1694u3.jhtm>> Acesso em 27/11/2009
- MOREIA, João Carlos e SENE, Eustáquio de. **Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil: volume único**. São Paulo. Scipione, 2002.
- Mundo Educação. Disponível em: <<http://www.mundoeducacao.com.br>> Acesso em: 06/11/2009.
- NASCIMENTO, Renata Cristina de Souza. **Os impactos sócio-ambientais e econômicos do desenvolvimento agrícola da região Centro-Oeste (1970-1980)**. 60ª Reunião Anual da SBPC. Disponível em <<http://www.sbpnet.org.br/livro/60ra/resumos/resumos/R0103-1.html>> Acesso em: 10/11/2009.
- OLIVEIRA. Céurio de. **Dicionário cartográfico**. Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. 2ª edição. Rio de Janeiro, 1983.
- GAKKEN. C. **Ciência e Natureza -Geografia**. Abril Livros, 1996. Rio de Janeiro, 151 p.
- PERUZZO. FM; CANTO. EL. **Química na abordagem do cotidiano**. Volume 1, 4ª Edição, Ed. Moderna. São Paulo, 2006.
- PRIBERAM, **Dicionário da Língua Portuguesa**. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/DLPO/default.aspx?pal=capital>> Acesso em: 10/11/2009.
- RAFFESTIN. Claude. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 1993.

Rede das águas. **Bacias Hidrográficas Brasileiras**. Disponível em: <
http://www.rededasaguas.org.br/bacia/bacia_03.asp> Acesso em
15/10/2009.

RELPH, Eward. **As Bases fenomenológicas da Geografia** In:
GEOGRAFIA4 (7): 1-22, abril, 1979.

RODRIGUES, Cleide e ADAMI, Samuel. **Técnicas fundamentais para o
estudo de bacias hidrográficas**. In: VENTURI, Luis Antonio Bittar (org).
Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de
Textos, 2005. p. 147-166

ROMARIZ, Dora de Amarante . **Aspectos da vegetação do Brasil**. 2.ed,
São Paulo: Edição da Autora, 1974.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org). **Geografia do Brasil**. 2ª ed. São Paulo:
Editora da universidade de São Paulo, 1998.

SANTOS, Milton. **O meio técnico-científico e a redefinição da
urbanização brasileira**, 1986.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço. Técnica e Tempo. Razão e Emoção**
2º Edição. São Paulo: Hucitec, 1997.

SILVA, Vagner Augusto de. **Geografia do Brasil e Geral**. 1ª Edição. São
Paulo. Escola Educacional. 2005.

SYNDER, David. **Vocabulário de geografia urbana**. Instituto
Panamericano de Geografia e História. Rio de Janeiro, 1971.

TOSCHI, Emerson Luis. **Monopólio**. Disponível em:
<<http://www.coiadaweb.com/geografia/monop0lio>> Acesso em:
23/08/2009.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência**. São Paulo:
Difel, 1983.

UNASUR. Disponível em: < <http://www.unasur.org/>> Acesso em; 23/09/2009.
Universidade de Brasília. **Dicionário Geológico**. Disponível em: <
http://www.ig.unb.br/glossario/verbete/lencol_freatico.htm> Acesso em:
15/10/2009.

VESENTINI, José William. **Brasil sociedade e espaço**. Geografia do Brasil.
Editora Ática. São Paulo, 2000.

VESENTINI, José William; VLACH, Vânia. **Geografia Crítica. O Espaço
Social e o Espaço Brasileiro**. 3ª Edição. São Paulo. Ática. 2006.

VESENTINI, José William; VLACH, Vânia. **Geografia Crítica. Geografia do
mundo subdesenvolvido**. São Paulo. Ática. 2004.

VESENTINI, José William; VLACH, Vânia. **Geografia Crítica. Geografia do
mundo industrializado**. São Paulo. Ática. 2002.

VESENTINI, José William; VLACH, Vânia. **Geografia Crítica. Geografia do
mundo industrializado**. São Paulo. Ática. 2008.

